

A. J. DA SILVA D'AZEVEDO

# GYMNASIVM LATINVM

PRIMVM

★

CURSO OFICIAL DE LATIM

PRIMEIRA SÉRIE GINASIAL

★

LEITURA E TRADUÇÃO  
VOCABULÁRIO E COMENTÁRIO  
GRAMÁTICA  
EXERCÍCIOS  
LEGENDAS  
DECLAMAÇÃO E CANTO

*Edição Saraiva*  
*São Paulo*



GYMNASIVM LATINVM PRIMVM

---

— 1.<sup>a</sup> Série —

(4.<sup>a</sup> EDIÇÃO)

CURSO GINASIAL DE LATIM

TEXTOS — COMENTARIOS — GRAMÁTICA — EXERCÍCIOS  
DE ACÓRDO COM OS PROGRAMAS OFICIAIS

Saraiva  LIVREIROS EDITORES

Varejo: LIVRARIA ACADÊMICA - Largo do Ouvidor, 28 - Fone, 32-1296  
Editôra: R. Fortaleza, 53 - Fone, 32-1149 - Oficinas: R. Sampson, 265  
Caixa Postal, 2362 — SÃO PAULO — End. Teleg.: "ACADÊMICA"



A. J. DA SILVA D'AZEVEDO

Catedrático da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae"  
da Pontifícia Universidade Católica de S. Paulo. —  
Contratado da Universidade de S. Paulo

# GYMNASIVM LATINVM PRIMVM

★

CURSO OFICIAL DE LATIM

PRIMEIRA SÉRIE GINASIAL

★

LEITURA E TRADUÇÃO  
VOCABULARIO E COMENTÁRIO  
GRAMÁTICA  
EXERCÍCIOS  
LEGENDAS  
DECLAMAÇÃO E CANTO

Vitae, brevis est cursus;  
gloriae, sempiternus. (Cic.)

(4.<sup>a</sup> EDIÇÃO REFUNDIDA)

★

*Edição Senciva*  
*São Paulo*  
1953

## DO MESMO AUTOR:

- NOTA BENE — 1931  
LATIVM (selecta lat. para o pre-jurídico) — 1933 (esgotado)  
LATIVM (trad. de Simplicissimus) — 1934  
LATINIDADE (prosa latina) — 1935 (esgotado)  
LATINIDADE (prosa latina) — 1936 (esgotado)  
“HVMANITAS” (trad. da 1.<sup>a</sup> ed., pelo visc. d’Aljustrel) — 1939 (esgotado)  
HVMANITAS (2.<sup>a</sup> edição refundida) — 1948  
PORTUGUESISMO, BONDADE, TEIMOSIA (ensaio) — 1941  
CANÇÃO DA VANGUARDA (plaquete em verso) — 1940  
LOIÓLADES (poemeto) — 1940  
TEOTÔNIO PEREIRA — Intellectual Diplomata (discurso) — 1946  
GYMNASIVM LATINVM (Vol. I — 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> Série) — 1948  
GYMNASIVM LATINVM (Vol. II — 3.<sup>a</sup> e 4.<sup>a</sup> Série) — 1948  
O EXÉRCITO DESCONHECIDO (romance) — 1933 — (esgotado)  
O CORAÇÃO TEM DOIS QUARTOS (romance) — 1941  
O CONTO DO VIGÁRIO (Premiado em concurso) — 1930  
A MULHER QUE SABIA LATIM... (fantasia dramática) — 1949  
ENSAIO SOBRE A POÉTICA MEDIEVAL PORT. — 1950  
GYMNASIVM LATINVM PRIMVM (4.<sup>a</sup> ed.) — 1953  
GYMNASIVM LATINVM SECVNDVM (3.<sup>a</sup> ed.) — 1953  
GYMNASIVM LATINVM TERTIVM (3.<sup>a</sup> ed.) — 1953  
GYMNASIVM LATINVM QUARTVM (3.<sup>a</sup> ed.) — 1953  
METAMORPHOSEON LIBRI XV — P. Ovidii Nasonis (Com notas e comentários. — 2.<sup>a</sup> ed.) — 1953  
IN CATILINAM ORATIONES IV (M. T. Cic.) — 1953  
“CATILINÁRIAS” (Trad. Escolar Port.) — 1953  
VERBOS LATINOS (Estudo e Dicionário — 3.<sup>a</sup> ed.) — 1953

## PROÊMIO DA 4.<sup>a</sup> EDIÇÃO

(de acôrdo com a Portaria n. 1.045 de 14 de dezembro de 1951)

*Seguindo o conselho da Portaria n.º 33, de 22-1-46, reüniramos as séries do Ginásio duas a duas, por motivos econômicos. Por êsses mesmos motivos, — e por mais paradoxal que pareça, — separamos depois os volumes de cada série, nas edições seguintes.*

*Conquanto os quatro volumes do GYMNASIVM LATINVM (seguidos do HVMANITAS em nova edição para o Colégio) constituam um só Curso, demos em cada volume, o necessário material para exercícios e outros "textos fáceis", além dos taxativamente indicados pelas Portarias oficiais.*

*Se apoiado no Programa de Latim, adiante transcrito, o senhor Professor achar conveniente omitir alguma parte de Lição, não há nisso impedimento de espécie alguma desde que siga rigorosamente o mesmo programa.*

*De resto, a divisão em Lições, não encerra o conceito do mesmo número de aulas. Lições há que poderão e deverão preencher mais de uma aula.*

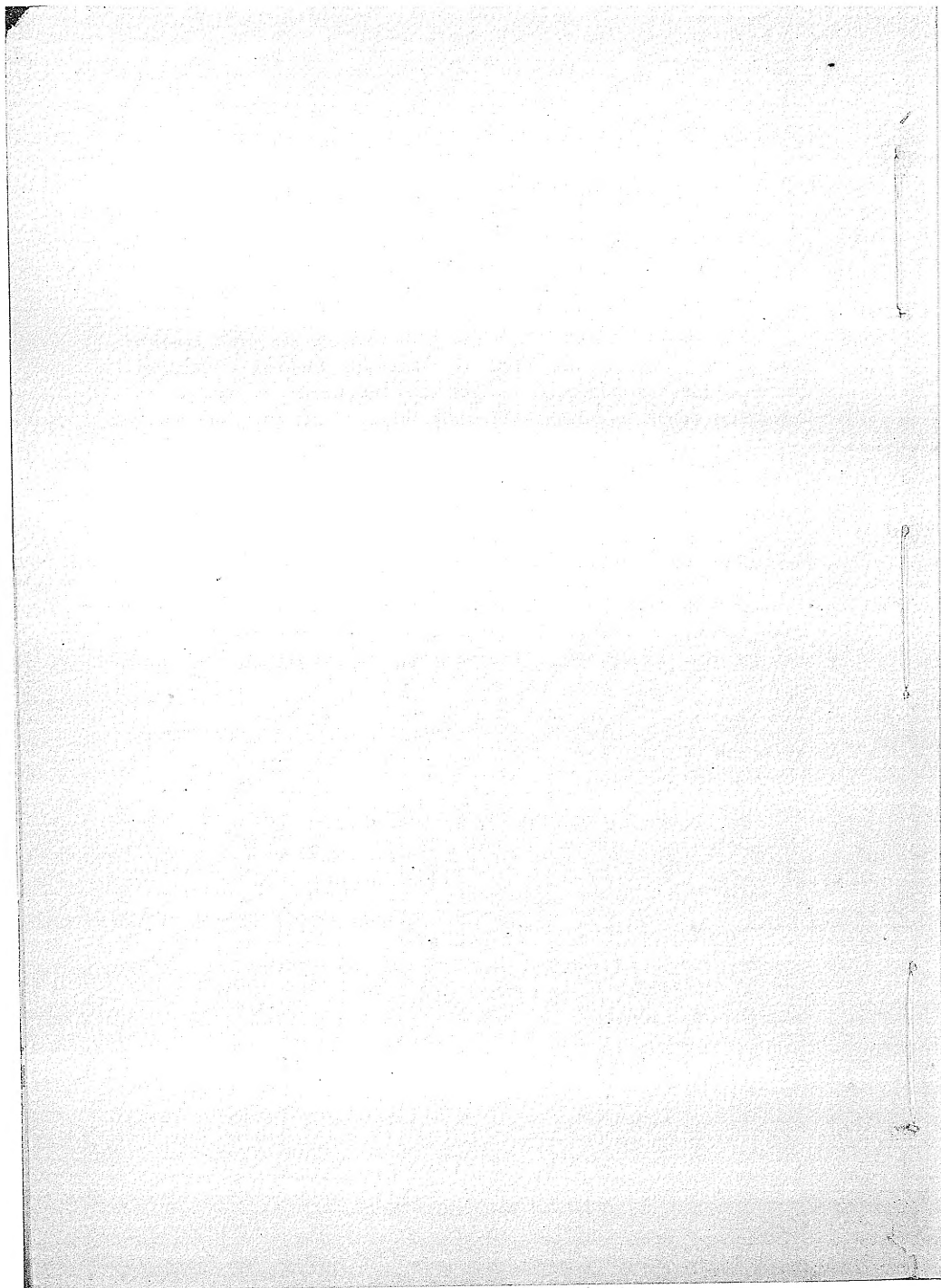
*Os assuntos gramaticais assinalados com o asterisco (\*), consideram-se não essenciais para a série em cujas lições porventura apareçam. Obedecemos nisso às sugestões oficiais, simplificando até ao máximo as questões elementares.*

*Entre os Exercícios figuram, por vêzes, poesias e canções em Latim. Com o Comentário Especial, constituem meios de suavizar as aulas, recreando e educando. De tudo isso se requer, para a gradual Formação.*

São Paulo, 1953.

A. J. DA SILVA D'AZEVEDO

\* 1.<sup>a</sup> Edição 1947  
2.<sup>a</sup> Edição 1949  
3.<sup>a</sup> Edição 1950



## PROGRAMA DA PRIMEIRA SÉRIE

(Port. n. 1.045, de 14-XII-51)

I — LEITURA E TRADUÇÃO — Far-se-ão com a maior freqüência possível, utilizando-se textos fáceis e graduados: provérbios, frases sentenciosas, pequenos excertos de prosa latina.

II — GRAMÁTICA — Com apoio nos textos, tratar-se-á da seguinte matéria:

1 — A frase latina: confronto de construções portuguesas e construções latinas equivalentes pelo sentido.

2 — O alfabeto e a pronúncia: vogais e consoantes: ditongos e grupos consonantais. A pronúncia chamada tradicional.

3 — Prosódia: quantidade e acento.

4 — Noções fundamentais de análise sintática, a propósito dos textos traduzidos, para conhecimento do valor e emprêgo dos casos.

5 — Declinação dos substantivos, dos adjetivos qualificativos e dos possessivos.

6 — A ordem das palavras.

7 — Concordância do adjetivo e do apôsto.

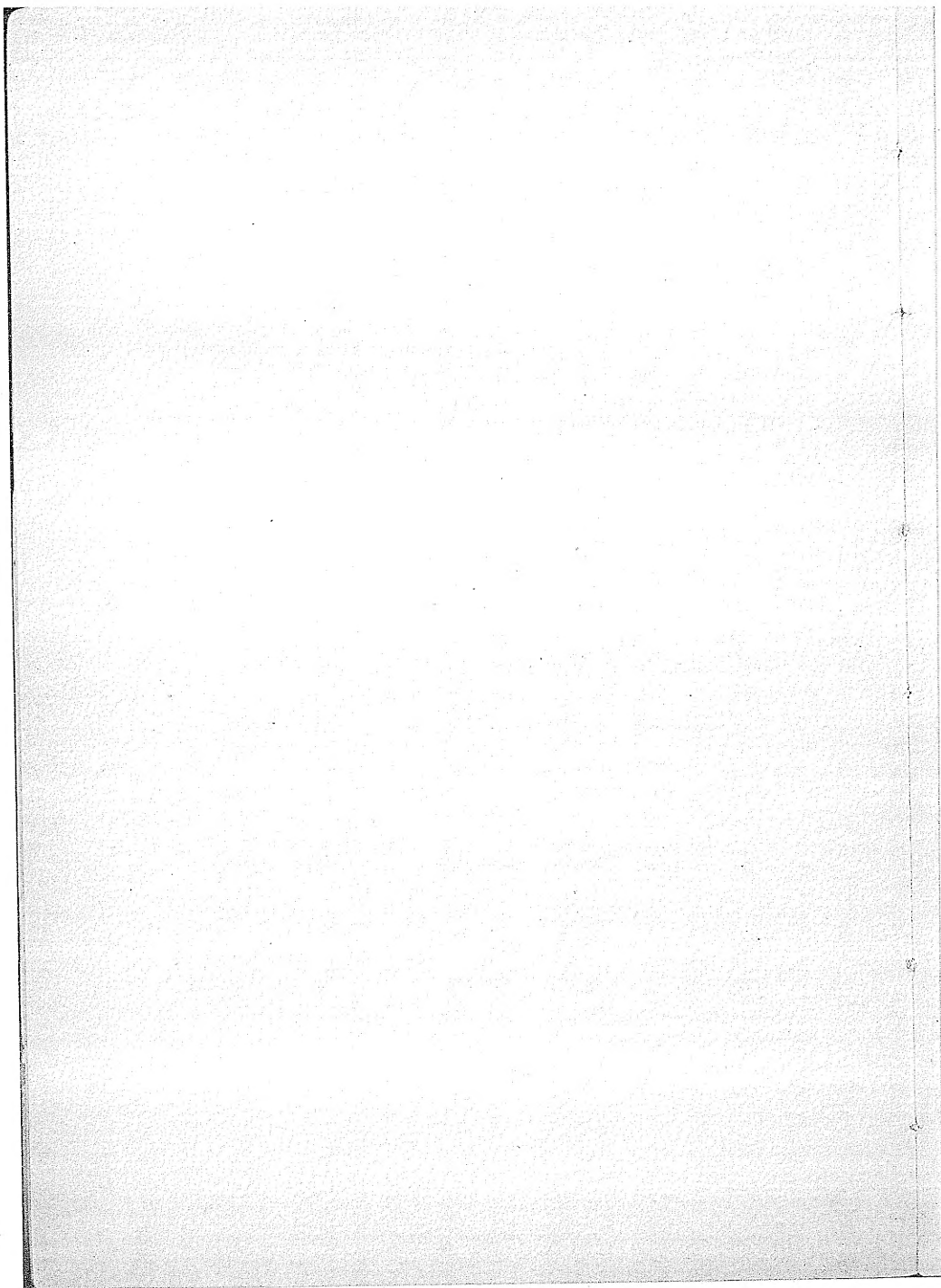
8 — O verbo SUM e as quatro conjugações regulares, na voz ativa.

III — OUTROS EXERCÍCIOS — Além dos exercícios sistemáticos e freqüentes de leitura e tradução, e dos exercícios próprios de gramática, haverá:

1 — Estudo do vocabulário, sempre em função do texto, aproximando-se as palavras latinas das portuguesas.

2 — Pequenas versões, baseadas em vocabulário já conhecido, para que os alunos se exercitem ao mesmo tempo nas declinações e nas conjugações.

3 — Análise freqüente das palavras dos textos lidos, insistindo-se particularmente no valor das desinências.





## LIÇÃO PRÉVIA [LECTIO PRAEVIA]

Obedecendo rigorosamente ao espírito e à letra da Portaria n.º 1.045, de 14 de Dezembro de 1951, emanada do Ministério da Educação e Saúde, antepusémos esta LIÇÃO PRÉVIA ao nosso Curso de Latim:

*A frase latina: confronto de construções portuguesas e construções latinas equivalentes pelo sentido:*

### LATIM

### PORTUGUÊS

*Roma fuit magna* — Roma foi grande.  
*Fuit magna Roma* — Roma foi grande.  
*Magna, Roma fuit* — Roma foi grande.  
*Magna fuit Roma* — Roma foi grande.

Esta frase tão simples, mostra que a disposição das palavras latinas pode ser alterada quase indefinidamente, sem que o sentido da frase portuguesa se modifique.

É certo que a língua portuguesa, sobretudo nos autores clássicos, herdou muito deste carácter “sintético” latino. Mas se usarmos outra sentença, já notaremos como no Latim é bem mais típica essa característica:

### LATIM

### PORTUGUÊS

*Hábẽo hór̃tum rosár̃um* — Tenho um jardim de rosas.  
*Hór̃tum rosár̃um hábẽo* — Tenho um jardim de rosas.  
*Rosár̃um hór̃tum hábẽo* — Tenho um jardim de rosas.  
*Rosár̃um hábẽo hór̃tum* — Tenho um jardim de rosas.

Nesta frase observamos outra singularidade do Latim, confrontado com o Português: a omissão do artigo, — aqui o indefinido *um* (jardim), e da preposição *de* (rosas). A saber: devido à própria desinência, a mesma palavra latina tem um sentido especial na frase, imutável, seja qual fôr o lugar que nela ocupe.

Portanto o Latim é mais “sintético”, digamos “concentrado”, do que o Português.



Mas não se pode negar certa semelhança, quer nos *termos*, quer na *índole* dos dois idiomas. Isto melhor aparece no português arcaico:

## LATIM

## PORTUGUÊS

*Hábẽo hórtum rosárum* — Eu hei um horto de rosas.

Ou em poesia:

*Hórtum rosárum hábẽo* — Um horto de rosas hei...

\* \* \*

Afinal, expomos apenas os rudimentos gerais da Língua Latina; as particularidades, o segredo dos pormenores acha-se solucionado nas Lições graduadas que se seguem.

Contudo, nos provérbios e rifões portugueses, algo de parecido há com o latim, inclusive na omissão do verbo.

Interprete: **Um rifão Latino:**

*Per áspera ad astra* — pelas [coisas] ásperas, até às estrêlas!

**Um rifão Português:**

"*Cada macaco, em seu galho*".

Note como a falta do verbo não prejudica a clareza da sentença, antes parece dar-lhe mais energia.

## (I) LIÇÃO 1 [LECTIO PRIMA]

### I

#### Leitura e Tradução

#### 1 TEXTOS FÁCEIS

1. Pátria méa Brasília est.
2. Brasília mágna et púlchra régio est.
3. Brasília mágnas sílvas et púlchras însulas hábet.

##### a — VOCABULÁRIO

Brasília — o Brasil  
mágna — grande  
púlchra — linda, bela  
régio — terra, região  
pátria — pátria  
méa — minha

et — e  
est — é, está, há, existe  
hábet — tem  
ínsulas — ilhas  
sílvas — bosques, matas

b — COMENTÁRIO ESPECIAL: ainda o confronto da frase latina com a portuguesa.

### II

#### Gramática

#### ALFABETO E A PRONÚNCIA:

#### 2 a) ALFABETO: VOGAIS, CONSOANTES E DITONGOS

Eis as normas gerais:

- 1.<sup>a</sup> O Alfabeto Latino é sensivelmente igual ao da língua portuguesa.

- 2.<sup>a</sup> Todas as letras latinas que integram as palavras, se pronunciam. Ex.: *ámat* (êle ou ela ama); *fuérunt* (foram); *est* (é).
- 3.<sup>a</sup> As vogais são: *a, e, i, o, u*.
- 4.<sup>a</sup> As consoantes, na sua antiga divisão, assim se classificam:  
 MUDAS — *b, c, k, p, d, f, g, p, t*;  
 LÍQUIDAS — *l, r, m, n*;  
 SIBILANTE — *s*.

O *J* e o *V*, como consoantes distintas do *I* e do *U*, foram introduzidos posteriormente à primitiva constituição do alfabeto latino, e consagrados pela tradição. Exemplo: *Iesvs* = *Jésus* (Jesús). *Victor* (vencedor).

5.<sup>a</sup> *Y* (*i, u*) e *Z* (*dz*) foram introduzidas por influência grega. *X* (*cs*), como *Z* (*dz*), é uma dúplice. *K* é usada sobretudo em abreviaturas (antes de *a*):

Ex.: *Alexander* (Alexandre), *Kalendis* (nas Calendas).

6.<sup>a</sup> *C* tem hoje o valor de *S* antes de *e, i, y, ae, oe, eu*; no resto equivale a *K*. Ex.: *cicáda* (cigarra).

*QU* equivale a uma só consoante (embora se pronunciem o *Q* e o *U*). Ex.: *quí* (que); *aqua* (água).

7.<sup>a</sup> *TI*, antes de vogal, pronuncia-se como *CI*. Ex.: *nátio* (nação); porém, conserva o som primitivo de *T*, se precedido de *s, x, ou t*. Ex.: *jústior* (mais justo); *místio* (mistura); *Atlíus* (Átio); *séxtio* (Sêxtio).

8.<sup>a</sup> *CH* pronuncia-se como *K*. Ex.: *charta* (carta, mapa). *PH*, como *F*. Ex.: *Philosophía* (Filosofia).

9.<sup>a</sup> Os ditongos mais comuns são *Æ, Œ, AU*; os menos comuns são: *EU, EI, UI*.

Os ditongos *Æ* e *Œ* costumamos pronunciar-los como *E*.

Ex.: *térreæ* (as terras); *mænía* (as muralhas).

## b) A PRONÚNCIA TRADICIONAL DO LATIM

Ainda não vimos sólidas razões para modificarmos a nossa pronúncia tradicional (ou imperial) com o colorido luso-brasileiro.

Certas nações, por ex. a francesa, haviam de tal forma deturpado a pronúncia do Latim, que os seus sábios (filólogos) procuraram reconstituir (parcialmente, é claro) a velha pronúncia

latina. Essa tentativa que, além de pouso segura, limita o Latim a uma determinada época, a da República, parece-nos absurda entre nós.

Porisso, as normas acima apontadas são as que achamos melhores.

Esta opinião contudo, não implica numa oposição frontal à pronúncia "Romana", e mesmo, à que se diz "Restaurada".

### c) PROSÓDIA: QUANTIDADE E ACENTO

O acento tônico latino não cai (normalmente) na última sílaba.

Ex.: *béllum* (guerra); *mensa* (mesa).

Nêstes exemplos, a penúltima é acentuada.

Isto, é claro, porque a palavra é dissílaba. Se, contudo, for trissílaba ou polissílaba, a inflexão do acento tônico pode recair ou na penúltima (*matrôna*, — a matrona, senhora) ou na ante-penúltima (*Mátrôna*, — o Marne).

Tudo depende de a penúltima sílaba ser ou *longa* ou *breve*. Sílaba longa latina era a que durava um tempo (*seminima*, em música); sílaba breve, a que durava meio tempo (*colcheia*, em música), na sua prolação.

PROSÓDIA é o estudo dessa "quantidade" ou duração das sílabas latinas.

Interessa-nos sobretudo saber a quantidade das penúltimas. Eis as regras mais simples:

São LONGAS:

1. Se forem seguidas de duas consoantes.

Ex.: *favilla* — cinza.

2. Se forem seguidas de x ou z.

Ex.: *dumtáxat* — sômente.

São BREVES:

Se forem seguidas de vogal.

Ex.: *Italia* — Itália.

N. B.: Há muitas outras regras e existem inúmeras exceções; mas não é oportuno dá-las desde já.

A consulta dum bom dicionário mostrar-nos-á a quantidade da penúltima sílaba. Se fôr longa, vem encimada pelo sinal ¯; ex.: *formica*, — formiga; se fôr breve, pelo sinal ˇ; ex.: *optimus*, — ótimo, muito bom.

Nós, provisoriamente, assinalaremos as sílabas breves com o sinal ° (bracchia); se a palavra não possuir sinal ou notação alguma, entende-se ser "longa" na penúltima sílaba (paroxítona). Ex.: *custodite* (guardai); *videte* (vêde).

Por vezes, as proparoxítonas, além do sinal "breve" na penúltima, levarão um acento agudo na ante-penúltima, para maior facilidade do principiante.

### III

#### Exercícios

#### 3 LEITURA E VOCABULÁRIO

Cæcília — Cecília

Kalendæ (C) — as calendas

amávit — amou

Alexander — Alexandre

gaza — tesouro

Philosophia — Filosofia

chaos — o caos

sentio — eu sinto, percebo

qui, quæ, quod — o qual, a qual, o que

míxtio — mistura

#### 4 TRADUÇÃO PARA PORTUGUÊS

1. Caecília silvas amávit. — 2. Alexander bellum amávit. — 3. Philosophia quæ est pulchra. — 4. Est chaos in (em) insûla. — 5. Deus est.

#### 5 VERSÃO PARA LATIM

1. Sinto haver (esse) um caos na ilha. — 2. Guardai as lindas matas. — 3. Alexandre é mais justo. — 4. O Brasil é grande. — 5. O mapa da terra é fácil. — 6. Vêde as muralhas.

NOTA: Nas primeiras lições expomos apenas o essencial, para darmos início ao trabalho, quanto possível, em latim. O vocabulário da versão acha-se esparso na Lição, desde o § 1.

Legenda

AD KALENDAS GRAECAS

(Para as calendas gregas, i, é: nunca!)

## (II) LIÇÃO 2 [LECTIO SECUNDA]

### I

#### Leitura e Tradução

#### 6 TEXTOS FÁCEIS

1. Horae sunt longae. — 2. O puellae, vidéte insŭlas. —  
3. Est aqua in silva. — 4. Poëta, nauta non est. — 5. Poëta  
et nauta non sunt in patriã. — 6. Ave Maria, gratia plena!

##### a — VOCABULÁRIO

horae — as horas  
sunt — são, estão, existem  
longae — longas  
puellae — meninas  
aqua — água  
Maria — Maria

plena — cheia  
gratia — graça  
nauta — marinheiro  
poëta — poeta  
via — rua, caminho  
ave — salve!

b — COMENTÁRIO ESPECIAL: a Fundação de Roma.

### II

#### Gramática

#### 7 FLEXÃO LATINA ELEMENTAR

##### NOÇÕES FUNDAMENTAIS DA ANÁLISE LÓGICA:

Em latim, não há artigos. *ROSA* tanto pode significar *rosa*,  
como *a rosa* ou *uma rosa*.

Os nomes constam dum elemento invariável, chamado *raiz* (que expressa uma "idéia geral") e de *suffixos temáticos* (que modificam a raiz e contraem o sentido ou idéia geral).

Ex.: *mens+a* (*mensa*) = a mesa;  
*mens+ae* (*mensae*) = da mesa;  
*mens+arum* (*mensarum*) = das mesas, etc.

Ora tais suffixos ou desinências dão origem ao que chamamos **Flexão ou Declinação Latina**. Os suffixos marcam a função ou o papel ou "ofício" que a palavra exerce na oração. Ex.:

MENSA (sujeito) *est pulchra* — a mesa é linda.

MENSAM (objecto directo) *videte* — vêde a mesa;

MENSARUM (compl. restritivo) *faber* — o fabricante de mesas.

IN MENSA (compl. circumst. de lugar) *est aqua* — na mesa existe água. O estudo da função que uma palavra exerce na sentença, chama-se *análise lógica*.

## 8 CASOS E FUNÇÃO LÓGICA

Chamamos CASOS às variações que o nome sofre na sua flexão. Os casos latinos são seis no singular e seis no plural. Ei-los numa explicação succinta:

NOMINATIVO (com ou sem artigo) — caso com a função lógica do *Sujeito* e do *Predicativo* do sujeito ou *Predicado Nominal*. Ex.: PATRIA est PULCHRA, — a Pátria é bela.

VOCATIVO (com ou sem a interj. "ó") — caso com a função lógica da *Apóstrofe*, *Chamamento*, *Exclamação*. Ex.: O PATRIA MEA, es pulchra. — ó minha Pátria, [tu] és bela.

GENITIVO (trad. com auxílio da preposição *de*) — caso com a função lógica do *Complemento Restritivo*, em geral. Ex.: Est poeta PATRIAE — êle é o poeta da Pátria.



DATIVO (trad. com a preposição *a* ou *para*) — caso com a função lógica do *Objecto Indirecto*, em geral: Ex.: Nauta glóriam dat PATRIÆ, — o marinheiro dá glória à Pátria.

ACUSATIVO (caso com a função lógica de *Objecto Directo*, em geral). Ex.: Maria PATRIAM amavit, — Maria amou a Pátria.

ABLATIVO (trad. com preposições *com*, *em*, *por*, etc.) — caso dos *Complementos Circunstanciais* ou *Adjuntos Adverbiais*. Ex.: In PATRIA sunt puellæ, — na Pátria há (existem) meninas.

NOTA: Outrora, tinha o latim dois casos mais: o Locativo e o Instrumental, posteriormente confundidos, na declinação, com as formas do Genitivo e Ablativo.

### III

#### Exercícios

#### 9 LEITURA E VOCABULÁRIO

magistra — mestra	aquis — águas
discordiam — discórdia	agricola — lavrador
lingua — língua	quam — quão (adv.)
reginis — às rainhas	legunt — lêem
ancillæ — as creadas (escravas)	ego — eu
historias — histórias	es — és
vita — vida	sed — mas (conj.)
via — caminho	aquilarum — das águias

#### 10 TRADUÇÃO

Anotar a Função Lógica dos Nomes; designar o caso (conforme o § 8).

1. Magistra discordiam non amat. — 2. Lingua Latina facilis est. — 3. Ancillæ reginis historias legunt. — 4. Ego sum

via et vita. — 5. In aquis, Patriam amavit nauta; sed agricola, in terra. — 6. O Brasília mea, quam pulchra es! — 7. Vita aquilarum longa est.

#### TRADUÇÃO AUXILIAR

1. A mestra não ama a discórdia.
2. A língua latina é fácil.
3. As escravas leem histórias às rainhas.
4. Eu sou o caminho e a vida.
5. O marujo, nas águas, amou a Pátria; mas o agricultor, em terra.
6. Ó meu Brasil, quão lindo és!
7. A vida das águias é longa.

#### 11 DESIGNAR A FUNÇÃO LÓGICA E O CASO REQUERIDO PARA CADA NOME; DEPOIS, VERTER PARA O LATIM

NOTA: Compare as frases seguintes com as do Exercício precedente.

1. *As meninas lêem histórias das águias, na Língua Latina.*  
 — 2. *Ó Cecília, estás na rua?* — 3. *O lavrador dá glória às rainhas.* — 4. *Os bosques são longos.*

NOTA: As palavras usadas nos Exercícios já apareceram, quer nos Textos anteriores, quer nos Vocabulários, quer na Gramática. Assim mesmo, estes temas básicos requerem a ajuda ou exposição discreta do professor. Isso não dispensará o aluno de formar seu "vocabulário", lição por lição, ordenadamente, no caderno.

Legenda

CANIS CANEM NON EST

(Um cão não come outro cão; est=edit)

### (III) LIÇÃO 3 [LECTIO TERTIA]

#### I

#### Leitura e Tradução

#### 12 TEXTOS FÁCEIS

1. Magna est, magistra, tua diligentia. — 2. Stellae fulgidae semper sunt. — 3. Saepe laetitia est in anima. — 4. Patriam semper amamus. — 5. Ave, Brasilia mea!

##### a — VOCABULÁRIO

stellae — as estrelas  
fulgidae — brilhantes  
laetitia — alegria  
anima — alma  
amamus — amamos

saepe — muitas vezes  
magna — grande  
semper — sempre  
tua — tua  
habemus — temos

##### b — COMENTÁRIO ESPECIAL: origem do Latim.

#### II

#### Gramática

#### 13 DECLINAÇÃO DOS SUBSTANTIVOS

Em Latim, *declinam-se* ou *flectem-se* os substantivos, os adjetivos e os pronomes. Os verbos *flectem-se* ou *conjugam-se*.

Quanto aos Substantivos, podemos classificá-los em cinco Declinações, isto é, cinco agrupamentos de flexões semelhantes.

## 14 PRIMEIRA DECLINAÇÃO

A Primeira Declinação dos Substantivos abrange os nomes com tema em *A*. Ex.: *MENSA+RUM* (gen. plural) — *das mesas*, mostra que a palavra *MENSA* é da Primeira.

Enuncia-se: *MENSA, MENSAE* (nomin. em *A* e genit. com a característica em *AE*).

CASOS	SINGULAR		PLURAL	
N.	<i>mensa</i>	<i>a mesa</i>	<i>mensae</i>	<i>as mesas</i>
V.	<i>mensa</i>	<i>ó mesa</i>	<i>mensae</i>	<i>ó mesas</i>
G.	<i>mensae</i>	<i>da mesa</i>	<i>mensarum</i>	<i>das mesas</i>
D.	<i>mensae</i>	<i>à mesa</i>	<i>mensis</i>	<i>às mesas</i>
Ac.	<i>mensam</i>	<i>a mesa</i>	<i>mensas</i>	<i>as mesas</i>
Ab.	<i>mensa</i>	<i>da, na, pela mesa</i>	<i>mensis</i>	<i>das, nas, pelas mesas</i>

15 OBSERVAÇÕES SOBRE A 1.<sup>a</sup> DECLINAÇÃO

- As declinações devem ser aprendidas de cór, sem se omitir o nome dos casos.
- É inútil tentar progredir em Latim, sem se conhecer a declinação dos nomes, quase diríamos "automaticamente". Nisto não pode haver hesitação. Todas as ciências e todas as artes têm um capítulo imprescindível, de memorização. É natural que o Latim possua também o seu.
- Os substantivos da 1.<sup>a</sup> Declinação geralmente são femininos. Noutro lugar diremos as excepções.
- Há formas femininas de certos adjectivos, que se declinam exactamente como os substantivos da 1.<sup>a</sup>.
- Enunciam-se os nomes da 1.<sup>a</sup>, dizendo o Nominativo e o Genitivo. Ex.: Como se diz "rosa" em Latim? Resposta "ROSA, ROSAE".

## III

## Exercícios

## 16 DECLINAR

causa, æ — <i>a causa</i>	musa, æ — <i>a musa</i>
columba, æ — <i>a pomba</i>	rara, æ — <i>rara</i>
amicitiā, æ — <i>a amizade</i>	bona, æ — <i>bôa</i>
amicitia rara, — <i>amizade rara</i>	causa bona, — <i>bôa causa</i>

## 17 TRADUZIR

1. Columbae insulae rarae sunt. — 2. Mensa agricolarum bona non est. — 3. Puella magnam laetitiam habet. — 4. Regina rosas insulae in mensa habet. — 5. Insularum rosae pulchrae sunt. — 6. Puella bonas rosas Caeciliae dat.

## 18 VERTER

1. *A musa do poeta. O poeta da musa.* — 2. *A vida das escravas não tem alegria.* — 3. *Muitas vezes, as estrêlas não são brilhantes; mas são grandes.* — 4. *Temos (habemus) lavradores na ilha? Temos!* — 5. *Os poetas lêem histórias da Pátria, na rua.* — 6. *Ó vida das águias, quão longa és!* — 7. *A estrêla dá alegria aos marinheiros.*

NOTA: Da 1.<sup>a</sup> declinação, assim como das subseqüentes, damos nestas primeiras lições (1.<sup>a</sup> série), apenas o essencial.  
Nos Exercícios precedentes exigir-se-á uma análise rudimentar, valor dos casos, etc.

Convém declinar o substantivo juntamente com um adjectivo.

Legenda

FORMA FLOS, FAMA FLATUS

(a beleza é uma flor; a fama, um sôpro)

## (IV) LIÇÃO 4 [LECTIO QUARTA]

### I

### Leitura e Tradução

#### 19 TEXTOS FÁCEIS

1. Avus poetae medicus est. — 2. Dominus insularum amicus est. — 3. Hortus reginarum rosas habet raras sed bonas. — 4. Rosarum hortus est reginae. — 5. Asinus et equus agricolae, in via insulae, hodie sunt.

#### a — VOCABULÁRIO

dominus — o senhor  
amicus — amigo  
hortus — horto, jardim  
asinus — asno, jumento  
equus — cavalo  
medicus — médico  
avus — avô  
hodie — hoje

Verbo auxiliar: ESSE — ser:

#### PRESENTE DO INDICATIVO

sum eu sou (estou)  
es tu és  
est ele (ela) é  
sumus nós somos  
estis vós sois  
sunt eles (elas) são

#### b — COMENTÁRIO ESPECIAL: Expansão de Roma.

## II

## Gramática

## 20 SEGUNDA DECLINAÇÃO

A Segunda Declinação dos substantivos abrange os nomes com tema em *O*. Ex.: *SERVO+RUM* (gen. plural) — *dos servos*, mostra que a palavra *SERVUS* é da Segunda.

Enuncia-se: *SERVUS*, *SERVI* (nomin. em *US* e genit. com a característica em *I*).

CASOS	SINGULAR		PLURAL	
N.	<i>servus</i>	<i>o servo</i>	<i>servi</i>	<i>os servos...</i>
V.	<i>serve</i>	<i>ó...</i>	<i>servi</i>	<i>ó...</i>
G.	<i>servi</i>	<i>do...</i>	<i>servorum</i>	<i>dos...</i>
D.	<i>servo</i>	<i>ao...</i>	<i>servis</i>	<i>aos...</i>
Ac.	<i>servum</i>	<i>o...</i>	<i>servos</i>	<i>os...</i>
Ab.	<i>servo</i>	<i>no, pelo...</i>	<i>servis</i>	<i>nos, pelos...</i>

## 21 VARIANTES DA SEGUNDA

Nomes há, da Segunda, com pequenas variantes:

*puer*, *puĕri* — *o menino*;

*ager*, *agri* — *o campo*;

*vir*, *viri* — *o varão (homem)*.

Êstes nomes, e outros parecidos, variam apenas no Nominativo e no Vocativo do singular, — casos que perderam, respectivamente, as terminações em *US* e em *E*.



CASOS	SINGULAR		PLURAL	
N. e V. {	puer	<i>menino</i>	puer	<i>meninos</i>
	ager	<i>campo</i>	agr	<i>campos</i>
	vir	<i>varão</i>	vir	<i>varões</i>
G. {	puer i	<i>do menino</i>	puer orum	<i>dos...</i>
	agr i	<i>do campo</i>	agr orum	<i>dos...</i>
	vir i	<i>do varão</i>	vir orum	<i>dos...</i>
D. {	puer o	<i>ao menino</i>	puer is	<i>aos...</i>
	agr o	<i>ao campo</i>	agr is	<i>aos...</i>
	vir o	<i>ao varão</i>	vir is	<i>aos...</i>
Ac. {	puer um	<i>o menino</i>	puer os	<i>os...</i>
	agr um	<i>o campo</i>	agr os	<i>os...</i>
	vir um	<i>o varão</i>	vir os	<i>os...</i>
Ab. {	puer o	<i>pelo menino</i>	puer is	<i>pelos...</i>
	agr o	<i>pelo campo</i>	agr is	<i>pelos...</i>
	vir o	<i>pelo varão</i>	vir is	<i>pelos...</i>

## III

## Exercícios

## 22 DECLINAR

magister, tri — *o mestre*mundus, i — *o mundo*gladius, ii — *a espada*liber, libri — *o livro*socer, eri — *o sogro*liber magnus, — *grande livro*minister, tri — *ministro, creado*discipulus, i — *discipulo*numerus, i — *número*murus, i — *muro*altus, i — *alto*murus altus, — *muro alto*

## 23 TRADUZIR

1. Magister mundi Deus est. — 2. Numērus discipulorum magistro gratus est. — 3. In agro minister puēros habet cum socēro, viro bono. — 4. Murus hortorum et agrorum magnus est et altus.

## 24 VERTER

1. *O sogro do médico é bom homem (vir).* — 2. *Quem (quis) está nos jardins do ministro?* — 3. *Nós somos meninos.* — 4. *O avô (no dativo) tem (est) um cavalo (no nominativo); o lavrador (no dativo) tem (est) um jumento (no nominativo).*

NOTA: Nestes Exercícios e nos seguintes, pedir-se-á o valor dos casos ou por outra, far-se-á sempre uma análise rudimentar.

Legenda

GENEROSUS NASCITUR, NON FIT

(um fidalgo nasce, não se faz)

(V) LIÇÃO 5 [LECTIO QUINTA]

I

Leitura e Tradução

25 TEXTOS FÁCEIS

1. Bellum saepe bonum non erat. — 2. Viri boni in templo sunt. — 3. Agri murus altus est. — 4. Agricolae domicilium in agris habent. — 5. Praecepta magistrorum discipulis grata erant. — 6. Tempia Dei bona sunt. Deo (*traduza como sujeito*) templum bonum est (*tem*).

a — VOCABULÁRIO

bellum, i — guerra  
templum, i — templo  
domicilium, ii — domicílio  
praeceptum, i — lição, preceito  
gratus, a, um — agradável  
altus, a, um — alto

Nesta lição já introduzimos novas dificuldades, cuja solução está a seguir na Gramática.

Verbo auxiliar: ESSE — ser:

PRET. IMPERF. DO INDIC.

eram	eu era (estava)
eras	tú eras
erámus	êle era
erat	nós éramos
erátis	vós éreis
erant	êles eram

b — COMENTÁRIO ESPECIAL: A agricultura entre os Romanos.

## II

## Gramática

## 26 SUBSTANTIVOS NEUTROS DA SEGUNDA

Três são os gêneros dos nomes latinos: *masculino*, *feminino* e *neutro*.

Ex.: servus, i (masc.) — o servo.  
 populus, i (fem.) — o álamo, o choupo.  
 bellum, i (neut.) — a guerra.

Regra geral: os nomes da 2.<sup>a</sup> declin. com Nominativo em *UM* são neutros. Declinam-se como o paradigma *servus, i*, porém com esta restrição: o Nom., o Voc. e o Acus. do singular terminam em *UM*; os mesmos três casos, no plural, terminam em *A*.

CASOS	SINGULAR	PLURAL
N.	bellUM a guerra	bellA as guerras
V.	bellUM ó...	bellA ó...
G.	belli da...	bellorum das...
D.	bello à...	bellis às...
Ac.	bellUM a...	bellA as...
Ab.	bello pela...	bellis pelas...

## 27 ADJECTIVOS DA PRIMEIRA CLASSE

Os adjectivos qualificativos agrupam-se em duas Classes. Naturalmente, assemelham-se, na flexão, a certos substantivos. Por se assemelharem, muitos dêles, aos substantivos da 1.<sup>a</sup> e da 2.<sup>a</sup>, aqui agrupamos os chamados *Adjectivos da Primeira Classe*.

Ora, como há substantivos masc. e femins. e neutros, o adjectivo toma, por vêzes, formas diferentes, conforme concorda com os substantivos do gênero masc. ou femin. ou neutro.

Os adjectivos da Primeira Classe, podem pois ter três formas.  
Ex.: *bonus* (m.), *bona* (f.), *bonum* (n.) — bom.

*Bonus* declina-se como *servus* (masc. da 2.<sup>a</sup>)

*Bona* declina-se como *mensa* (fem. da 1.<sup>a</sup>)

*Bonum* declina-se como *bellum* (neut. da 2.<sup>a</sup>)

CASOS	S I N G U L A R		
	masc.	fem.	neutro
N.	<i>bonus</i>	<i>bona</i>	<i>bonum</i>
V.	<i>bone</i>	<i>bona</i>	<i>bonum</i>
G.	<i>boni</i>	<i>bonae</i>	<i>boni</i>
D.	<i>bono</i>	<i>bonae</i>	<i>bono</i>
Ac.	<i>bonum</i>	<i>bonam</i>	<i>bonum</i>
Ab.	<i>bono</i>	<i>bona</i>	<i>bono</i>

CASOS	P L U R A L		
	masc.	fem.	neutro
N.	<i>boni</i>	<i>bonae</i>	<i>bona</i>
V.	<i>boni</i>	<i>bonae</i>	<i>bona</i>
G.	<i>bonorum</i>	<i>bonarum</i>	<i>bonorum</i>
D.	<i>bonis</i>	<i>bonis</i>	<i>bonis</i>
Ac.	<i>bonos</i>	<i>bonas</i>	<i>bona</i>
Ab.	<i>bonis</i>	<i>bonis</i>	<i>bonis</i>

## 28 OBSERVAÇÕES SÔBRE OS ADJECTIVOS DA 1.<sup>a</sup> CLASSE

Também os Adjectivos da 1.<sup>a</sup> Classe têm pequenas variantes.

Assim, alguns, no masculino, seguem ou o paradigma *ager, i*, por exemplo: *niger, nigra nigrum*, — negro; ou o paradigma *puer, i*, por exemplo: *liber, libera, librum* — livre.

Nos demais casos e gêneros, declinam-se como *bonus, a, um*.

## III

## Exercícios

## 29 DECLINAR

altus, a, um — *alto*prosper, ęra, ęrum — *próspero*niger, gra, grum — *negro*bellum magnum, — *grande*  
*guerra*oppidum, i — *cidade (fortifi-*  
*cada)*vir niger — *homem negro*poeta doctus — *poeta douto*oppidum magnum, — *grande*  
*cidade*

## 30 TRADUZIR

1. Muros oppidorum vidęo (*vejo*). — 2. Templā domici-  
lium sunt Dei. — 3. Docti poetęe libros bonos habent. — 4.  
Doctis poetis libri boni sunt (*tęem*). — 5. Oppidum prospęrum  
viris bonis erat. — 6. Erąmus boni. — 7. Viri nigri sunt in  
Africa. — 8. Vidęte Brasilęe templa; quam pulchra sunt!

## 31 VERTER

1. Os escravos dos (*homens*) doutos sęo livres. — 2. *Vejo*  
*o muro do jardim*. — 3. *Nęo vejo os altos muros do templo*. —  
4. Os mędicos nęo tęem espadas; tęem bons livros no (*in*) domi-  
cílio (*ablat*). — 5. *As cidades fortificadas eram prósperas*.

Legenda

GUTTA CAVAT LAPIDEM, NON VI,  
SED SAEPE CADENDO

(A gota cava a pedra, nęo pela fęrça, mas caído muitas vęzes)

(VI) LIÇÃO 6 [LECTIO SEXTA]

I

Leitura e Tradução

32 TEXTOS FÁCEIS

1. Rex oppidum patriæ offert. — 2. Milites nostri bellum non timent. — 3. Equis bonis, grata non erant calcaria. — 4. Navis nostra venit et nigros servos portavit (*trouxe*). — 5. Silvarum animalia doctus poeta amat. — 6. Eritis semper boni.

a — VOCABULARIO

offert — oferece  
timent — temem  
dedit — deu  
venit — veio, chegou  
miles, itis — soldado  
noster, tra, trum — nosso  
rex, regis — rei  
calcar, aris — espora  
navis, is — nau, navio  
animal, is — animal

Verbo auxiliar: ESSE — ser:

FUTURO IMPERFEITO

ero	eu serei (estarei)
eris	tú serás
erit	êle será
erimus	nós seremos
eritis	vós sereis
erunt	êles serão

b — COMENTARIO ESPECIAL: O exército Romano.



## II

## Gramática

## 33 TERCEIRA DECLINAÇÃO

A Terceira Declinação abrange os nomes com temas em *l* ou em *consoante*. Ex.: CIVI+UM (gen. pl.) — *dos cidadãos*; REG+UM — *dos reis*.

O nominativo sofreu inúmeras modificações, conforme as leis fonéticas. A característica do genitivo sing. é em *IS*.

Chamam-se parissílabos os nomes que, no nom. e no gen. do singular, têm igual número de sílabas. Ex.: NAVIS, NAVIS — *navio*; imparissílabos, os que têm número desigual, nos mesmos dois casos. Ex.: REX, REGIS — *rei*.

34

Parissílabo: NAVIS, NAVIS — navio (fem.)					
CASOS	SINGULAR		PLURAL		
N.	navis	<i>o navio</i>	naves	<i>os navios</i>	
V.	navis	<i>ó...</i>	naves	<i>ó...</i>	
G.	navis	<i>do...</i>	navium	<i>dos...</i>	
D.	navi	<i>ao...</i>	navibus	<i>aos...</i>	
Ac.	navem	<i>o...</i>	naves	<i>os...</i>	
Ab.	nave	<i>pelo...</i>	navibus	<i>pelos...</i>	

35

Imparissílabo: <i>REX, REGIS</i> — rei (masc.)					
CASOS	SINGULAR		PLURAL		
N.	rex	<i>o rei</i>	reges	<i>os reis</i>	
V.	rex	<i>ó...</i>	reges	<i>ó...</i>	
G.	regis	<i>do...</i>	regum	<i>dos...</i>	
D.	regi	<i>ao...</i>	regibus	<i>aos...</i>	
Ac.	regem	<i>o...</i>	reges	<i>os...</i>	
Ab.	rege	<i>pelo...</i>	regibus	<i>pelos...</i>	

## 36 SUBSTANTIVOS NEUTROS DA TERCEIRA

Os nomes *neutros* têm o nom., o voc. e o acus. do singular iguais; estes mesmos três casos do plural iguais, mas terminados em *A*. Ex.: *VULNUS, VULNERIS* — a ferida (n.).

CASOS	SINGULAR		PLURAL	
N.	vulnus	<i>a ferida</i>	vulnĕra	<i>as feridas</i>
V.	vulnus	<i>ó...</i>	vulnĕra	<i>ó...</i>
G.	vulnĕris	<i>da...</i>	vulnĕrum	<i>das...</i>
D.	vulnĕri	<i>à...</i>	vulnĕribus	<i>às...</i>
Ac.	vulnus	<i>a...</i>	vulnĕra	<i>as...</i>
Ab.	vulnĕre	<i>pela...</i>	vulnĕribus	<i>pelas...</i>

## 37 OBSERVAÇÕES

A 3.<sup>a</sup> declinação tem muitas excepções que por agora não serão explanadas, a fim de não estabelecer confusão.

Por enquanto basta distinguir bem os parissílabos dos imparissílabos, e guardar na memória o seguinte, a respeito dos neutros: certos nomes (neutros), cujo nom. do sing. termina em AR, E ou AL, formam o abl. do sing. em I; o gen. do plural em IUM; o nom., voc. e acus. do plural em IA.

Ex.: *mare, is* — o mar;  
*calcar, áris* — a espora;  
*animal, álís* — o animal.

## III

## Exercícios

## 38 DECLINAR

bonum calcar (n.) — <i>bôa espora</i>	custos, odís (m.) — <i>guarda</i>
mare magnum (n.) — <i>mar grande</i>	imperator, is (m.) — <i>general</i>
alta navis (f.) — <i>alto navio</i>	panis, is (m.) — <i>pão</i>

## 39 TRADUZIR

1. Custodum calcaria vulnus faciunt (*fazem*). — 2. Videte militum vulnera. — 3. Cum regibus et imperatoribus erimus. — 4. Saepe in templo erit minister Dei. — 5. Militum numerus magnus erat. — 6. Custodibus oppidi regis, panis non est (*têm*).

## 40 VERTER

1. O guarda da cidade deu a espada ao ministro da nossa rainha. — 2. O rei oferece a espada a Deus, no (in) nosso templo. — 3. As feridas dos nossos soldados, que (qui) estão na cidade fortificada e nos altos navios, não são grandes.

NOTA: Sobre a matéria desta lição, podem-se fazer questionários, lembrando sobretudo o valor dos casos latinos, função lógica, enfim, análise rudimentar (§ 8).

Legenda

GUTTA FORTUNAE PRAE  
DOLIO SAPIENTIAE

(uma gota de sorte, vale mais que um tonel de sabedoria)

(VII) LIÇÃO 7 [LECTIO SEPTIMA]

I

Leitura e Tradução

41 TEXTOS FÁCEIS

1. Fons silvae nostrae suavis est agricolae felici. — 2. Militum fortium calcar suave non fuit. — 3. Deus noster fons vitae felicitatis erit. — 4. Quis (*quem?*) labores timet et non amat? — 5. Itinera oppidorum nostrorum acrem laborem equis dant (*dão*). — 6. Nomen, imperator, elephanto dedit. — 7. Elephantis magna vulnera fuerunt (*teve*).

a — VOCABULÁRIO

fons, tis — fonte (m)  
suavis, suave — suave  
iter, itinēris — caminho (n.)  
acer, acris, acre — agudo, duro  
nomen, inis — nome (n.)  
elephantus, i — elefante  
felix, lici — feliz  
fortis, te — forte  
labor, oris — trabalho (m.)

Verbo auxiliar: ESSE — ser:  
PRET. PERF. DO INDICAT.

fui	eu fui (estive)
fuisti	tú...
fuit	êle...
fuius	nós...
fuistis	vós...
fuērunt	êles...

b — COMENTÁRIO ESPECIAL: As estradas Romanas.

## II

## Gramática

## 42 ADJECTIVOS DA SEGUNDA CLASSE

Os Adjetivos da 2.<sup>a</sup>, assemelham-se à 3.<sup>a</sup> declinação dos Substantivos.

Costumamos subdividi-los em 3 grupos:

UNIFORMES, com uma só forma para o masc., fem. e neutro, no nom. singular;

BIFORMES, com uma forma para o masc. e fem., outra para o neutro, no nom. singular.

TRIFORMES, com uma forma para cada gênero, no nom. singular.

Ex. e enunciação:

FELIX (nom. *mas. fem. e n.*), FELICIS (gen.) — *feliz*;

FORTIS (*masc. e fem.*), FORTE (*n.*) — *forte*;

ACER (*masc.*), ACRIS (*fem.*), ACRE (*n.*) — *agudo*.

43 DECLINAÇÃO DOS ADJS. DE 2.<sup>a</sup> CLASSE

Uniforme: <i>FELIX</i> , ( <i>FELICIS</i> ) — <i>feliz</i>						
CASOS	SINGULAR		P L U R A L			
N.	<i>felix</i>	(m.f.n.)	<i>felices</i>	(m.f.)	<i>felicia</i>	(n.)
V.	<i>felix</i>	(m.f.n.)	<i>felices</i>	(m.f.)	<i>felicia</i>	(n.)
G.	<i>felicis</i>	(m.f.n.)	<i>feliciūm</i>	(m.f.n.)		
D.	<i>felici</i>	(m.f.n.)	<i>feliciūs</i>	(m.f.n.)		
Ac.	<i>felicem</i>	(m.f.)	<i>felices</i>	(m.f.n.)	<i>felicia</i>	(n.)
	<i>felix</i>	(n.)				
Ab.	<i>felici</i>	(m.f.n.)	<i>feliciūs</i>	(m.f.n.)		

44

Biforme: <i>FORTIS, FORTE</i> — <i>forte</i>				
CASOS	SINGULAR		PLURAL	
	<i>m. f.</i>	<i>n.</i>	<i>m. f.</i>	<i>n.</i>
N.	fortis	forte	fortes	fortia
V.	fortis	forte	fortes	fortia
G.	fortis	fortis	fortium	fortium
D.	forti	forti	fortibus	fortibus
Ac.	fortem	forte	fortes	fortia
Ab.	forti	forti	fortibus	fortibus

45

Triforme: <i>ACER, ACRIS, ACRE</i> — <i>agudo</i>						
CASOS	SINGULAR			PLURAL		
	<i>m.</i>	<i>f.</i>	<i>n.</i>	<i>m.</i>	<i>f.</i>	<i>n.</i>
N.	acer,	acris,	acre	acres,	acres,	acria
V.	acer,	acris,	acre	acres,	acres,	acria
G.	acris,	acris,	acris	acrium.	acrium	acrium
D.	acri,	acri,	acri	acribus,	acribus	acribus
Ac.	acrem,	acrem,	acre	acres,	acres,	acria
Ab.	acri,	acri,	acri	acribus,	acribus	acribus

## III

## Exercícios

## 46 DECLINAR

## a — VOCABULÁRIO

suavis, e — *suave*  
prudens, tis — *prudente*  
celēber, bris, bre — *célebre*  
volūcer, cris, cre — *veloz*  
brevis, e — *breve*  
optimus, a, um — *ótimo, muito*  
*bom, o melhor*

faciunt — *fazem*  
parant — *preparam*  
homo, ĩnis — *homem*  
pugio, onis — *punhal*  
latro, onis — *ladrão*  
certatio, onis — *luta*

## 47 TRADUZIR

1. Omnes, oppĭda sua amant. — 2. Milĭtes Brasilĕe celēbres sunt. — 3. Aves silvarum nostrarum volūces sunt; sæpe vitam brevem habent. — 4. Magistri prudentes itinēra suaviā, discipulis optimis, parant.

## 48 VERTER

1. Os varões célebres, fazem livros suaves para todos os homens. — 2. Agudo é o punhal dos grandes ladrões. — 3. Todos os célebres marinheiros fazem um nome para os grandes mares do mundo. — 4. A luta dos ladrões não foi suave.

Legenda

IGNAVIS SEMPER FERĪAE SUNT

(Para os preguiçosos sempre são férias)

## (VIII) LIÇÃO 8 [LECTIO OCTAVA]

### I

#### Leitura e Tradução

#### 49 PUBLÍLIO (Textos Fáceis)

##### Biografia

*Publílio ou Públio SIRO, foi originário da Síria, — donde, o seu apelido. Era escravo de Domicio, oficial Romano, ao tempo em que a Síria se transformou em Província Romana, por acção de Pompeu.*

*Quando ainda criança de 12 anos, mostrava tal vivacidade e graça, que logo se fez querido em tôdas as rodas de Roma. Deram-lhe uma educação esmerada, que êle soube assimilar com perfeição.*

*Liberto, dedicou-se a compor e a representar “mimi” ou farças, então muito em voga. O próprio Júlio César o preferia a muitos outros autores e actores, devido, sobretudo à sua graça esfusiente.*

*Ficou famoso o “duelo” artístico entre Labério e Publílio, certame de que Siro saiu vencedor. (Continua).*

##### Sentenças Morais de Publílio Siro [I]

1. Habet suum venenum blanda oratio.
2. Honestus rumor, alterum est patrimonium.
3. Bona fama, in tenebris, proprium splendorem obtinet.
4. Injuriarum remedium est oblivio.
5. Paucorum improbitas, universis calamitas.



## VOCABULÁRIO

venenum, i — veneno  
 oratio, onis — discurso  
 rumor, oris — rumor, fama  
 patrimonium, ii — patrimônio  
 fama, ae — fama  
 tenebrae, arum (pl. só) — trevas  
 improbitas, atis — malvadez  
 calamitas, atis — calamidade  
 paucus, a, um — pouco  
 splendor, oris — esplendor  
 suus, a, um — seu  
 blandus, a, um — brando, suave  
 honestus, a, um — honesto, honroso  
 alter, era, erum — outro  
 proprius, a, um — próprio, seu  
 injuria, ae — injúria  
 universus, a, um — todo

Verbo auxiliar: ESSE — ser:

PRET. MAIS QUE PERFEITO  
DO INDICATIVO

fúeram	eu fôra
fúeras	tú...
fúerat	êle...
fuerámus	nós...
fuerátis	vós...
fúerant	êles...

FUTURO PERFEITO

fúero	eu terei sido
fúeris	tú...
fúerit	êle...
fuérimus	nós...
fuéritis	vós...
fúerint	êles...

COMENTÁRIO ESPECIAL: Influência dos Gregos em Roma.

## II

## Gramática

## 50 AINDA OS ADJECTIVOS

Notemos novamente, que os adjectivos se dividem em duas Classes. A primeira Classe (*us, a, um*) segue a 1.<sup>a</sup> e a 2.<sup>a</sup> declinação dos Substantivos; a Segunda Classe equivale à 3.<sup>a</sup> declinação, com pequenas diferenças.

## 51 GRAUS (Elementos) \*

Conquanto os graus dos Adjectivos devam ser estudados noutras Lições, será de bom aviso notar o seguinte:

Há 3 graus: Positivo, Comparativo e Superlativo.

Ex.: POSITIVO: *felix, felicitas*, — *feliz*.

COMPARATIVO: *felicitior, ius*, — *mais feliz*.

SUPERLATIVO: *felicitissimus, a, um*, — *felicitissimo, muito feliz*.

Todos os Comparativos são, praticamente, da 2.<sup>a</sup> Classe:  
N. *Feliciōr*; G. *feliciōris*; D. *feliciōri*, etc.

Há, contudo, pequenas variantes.

Todos os Superlativos se declinam como Adjs. da 1.<sup>a</sup> Classe, isto é, como BONUS, A, UM (vide § 27).

\* Matéria não obrigatória.

### III

#### Exercícios

#### 52 DECLINAR

omnis, e, — <i>todo</i>	<i>félix liber</i> — <i>livro feliz</i>
pravus, a, um — <i>maldoso, mal-</i>	
<i>vado</i>	<i>rex honestus</i> — <i>rei honrado</i>
oblívio rara — <i>raro esqueci-</i>	
<i>mento</i>	<i>óptima oratio</i> — <i>ótimo discurso</i>

#### 53 TRADUZIR

1. Non omne patrimonium, magnum est.
2. Fama tua honesta erat.
3. Orationes celēbres et blandas omnes amant.
4. Humanitas semper erit praeclara et celēbris.
5. Memoria injuriarum pravarum, felix non est.

#### 54 VERTER

1. *É grande o esplendor dos seus livros.*
2. *Quão (quam) suaves são as rosas dos jardins!*
3. *A bondade sempre é benévola; a malvadez, cruel (cru-*  
*delis).*
4. *O veneno é mau, mas (sed) não para todos.*
5. *Nas grandes trevas, faça-se (fiat) grande luz (nom).*

NOTA: O vocabulário já foi dado ou já é conhecido.

Legenda

VERBA VOLANT, SCRIPTA MANENT

(As palavras voam, os escritos ficam)

## Leitura e Tradução

## 55 PUBLÍLIO SIRO (Textos Fáceis)

## Biografia (cont.)

*Além da graça, Publílio demonstrava um profundo bom-senso nas frases lapidares, com que enriqueceu os seus escritos.*

*Entre essas frases, encontraremos as Sentenças Morais que servem de texto auxiliar neste livro. Naturalmente, não faltará oportunidade de se aplicar alguma dessas máximas, quer nas composições escolares, quer na vida prática. Onde, convém que o aluno as compreenda integralmente.*

Sentenças Morais  
de Publílio Siro [II]

1. Honesta lex est tempōris necessitas.
2. Non unquam (*nunca*) sera est ad bonos mores via.
3. Coniunctio animi, maxīma est cognatio.
4. Pudorem alienum qui eripit (*tira*), perdit (*perde*) suum.

## a — VOCABULÁRIO

lex, legis — lei  
tempus, ōris (n.) — tempo  
necessitas, atis — necessidade  
serus, a, um — tardio  
coniunctio, onis — união  
mos, moris — costume  
animus, i — alma, ânimo  
pudor, oris (m.) — honra, pudor  
alienus, a, um — alheio

Verbo auxiliar: ESSE — ser:

## PRES. DO SUBJUNTIVO

sim	que eu seja
sis	que tú...
sit	que ôle...
simus	que nós...
sitis	que vós...
sint	que êles...

b — COMENTARIO ESPECIAL: a architectura dos Romanos. Mostrar a influência Grega, após a conquista do Sul da Itália (Grande Grécia), pelos Romanos.

## II

### Gramática

#### 56 CONCORDÂNCIA DO ADJECTIVO COM O SUBSTANTIVO

Até aqui, usamos os Adjectivos duma forma empírica, isto é, fomo-los applicando nas frases, sem havermos estudado com certa atenção, as regras da concordância.

Certamente, o bom senso e a semelhança com a gramática portugêsa, muito nos auxiliaram.

#### 57 ALGUMAS REGRAS DE CONCORDÂNCIA

- a) O Adjectivo (adjunto attributivo) concorda com o Substantivo em gênero, número e caso.

Ex.: *Exercitus idoneus, vincit.* — o exército preparado, vence.

- b) Desde que se relacione com mais de um Substantivo, o Adjectivo concorda com o mais próximo.

Ex.: *Domos et milites nostros, hostes petebant,* — os inimigos dirigiam-se para nossas casas e soldados.

- c) No caso anterior, pode também repetir-se.

Ex.: *Domos nostras, nostrosques milites, hostes petebant.*

- d) Concorda também com o sujeito, em gênero, número e caso, o adjectivo que exerce a função de nome predicativo.

Ex.: *Deus est bonus,* — Deus é bom.  
*Discipulus diligens fit, judicatur, manet, videtur,* — o aluno faz-se, é julgado, permanece (fica), parece diligente.

## III

## Exercícios

## 58 TRADUZIR

1. Homīnes vitam brevem habent.
2. Fortissīmi nostri milītes sunt, atque ita judicantur (*são julgados*).
3. Vita longa est, vel fit.
4. Columba pulchra videtur.
5. Patrimonīum nostrum magnum non manet.

## 59 VERTER

1. O general é forte. — 2. O punhal do ladrão é ou parece agudo. — 3. A vida dos animais, muitas vêzes, torna-se (faz-se) breve. — 4. O elefante permanece grande. — 5. Os bons discípulos são raros?

Legenda

AQUILA NON CAPIT MUSCAS

(A águia não apanha moscas...)

(XI) LIÇÃO 11 [LECTIO UNDECIMA]

I

Leitura e Tradução

60 PUBLÍLIO SIRO

Sentenças Morais [III]

1. Misēra est voluptas, ubi pericūli memoriā est.
2. Benevōlus animus maxīma cognatīo est.
3. Dolor animi gravior est quam corpōris.
4. Etīam sanato vulnēre cicātrix manet.

a — VOCABULÁRIO

voluptas, atis — prazer  
miser, ēra, ērum — infeliz  
ubi — onde  
pericūlum, i — perigo  
memoriā, ae — lembrança  
benevōlus, a, um — benévolo  
dolor, oris (m.) — dor  
gravis, e — grave, pesado  
corpus, ōris (n.) — corpo  
etīam — mesmo, também  
sanatus, a, um — são, sarado  
vulnus, ōris (n.) — ferida  
cicātrix, icis — cicatriz  
manet — fica, permanece

Verbo auxiliar: ESSE — ser:

PRET. IMPERFEITO DO  
SUBJUNTIVO

essem	que eu fôsse
esses	que tú...
asset	que ele...
essémus	que nós...
essétis	que vós...
essent	que eles...

b — COMENTARIO ESPECIAL: a Religião dos Romanos.

## II

## Gramática

## 61 QUARTA DECLINAÇÃO

A Quarta Declinação abrange os nomes com tema em *U*.  
Ex.: FRUCTŪ+UM (gen. pl.) — *dos frutos*.

Enuncia-se FRUCTUS, FRUCTUS (nom. em *US* e gen. com a característica em *US*).

Além destes nomes com nom. em *US* (masc. ou fem.), existem outros com nom. em *U* (neutros).

CASOS	SINGULAR		PLURAL	
N. V.	fructus	<i>fruto</i>	fructus	<i>frutos</i>
G.	fructus	<i>do...</i>	fructūum	<i>dos...</i>
D.	fructūi	<i>ao...</i>	fructibus	<i>aos...</i>
Ac.	fructum	<i>o...</i>	fructus	<i>os...</i>
Ab.	fructu	<i>pelo...</i>	fructibus	<i>pelos...</i>

Declinação do Neutro: *GENU, US* — *joelho*.

CASOS	SINGULAR		PLURAL	
N.	genu	<i>joelho</i>	genūa	<i>joelhos</i>
V.	genu	<i>etc.</i>	genūa	<i>etc.</i>
G.	genus		genūum	
D.	genu		genibus	
Ac.	genu		genūa	
Ab.	genu		genibus	

## 62 OBSERVAÇÕES E VOCABULÁRIO

Há nomes da 4.<sup>a</sup> decl. com dativo e ablativo do pl. ŪBUS em vez de IBUS: Lacus, us — lago: LACŪBUS. Quercus, us — carvalho: QUERCŪBUS. Tribus, us — a tribo: TRIBŪBUS, etc.

Encontramos apenas o abl. sing. de certos nomes verbais: rogatu — a rōgo, a pedido; jussu — por ordem de; natu — de nascimento (major natu — o mais velho; minor natu — o mais moço, etc.).

## III

## Exercícios

## 63 DECLINAR

parva manus, us (f) — <i>mão</i> <i>pequena</i>	saltus, us — <i>bosque, soute</i>
optimus exercitus, us — <i>exérci-</i> <i>to ótimo</i>	cornu, us (n) — <i>chifre</i>
equitatus, us (m) — <i>cavalaria</i>	acus, us (f) — <i>agulha</i>
peditatus, us (m) — <i>infantaria</i>	socrus, us (f) — <i>sogra</i>
	celēber cantus, us — <i>canto</i> <i>célebre</i>

## 64 TRADUZIR

1. Imperatoris rogatu, fructus terræ bonos miles áffert. —
2. Animalium parvorum génua videte. — 3. Bonus Brasilæ exercitus in Italiæ saltibus pugnavit (*lutou*). — 4. Socrus tua in manibus acum habet. — 5. Serus avium cantus remedium est animo exercitus nostri. — 6. Petrus minor natu videtur (*parece*).



## 65 VERTER

1. *A cavalaria e a infantaria formavam (constituebant) um bom exército.* — 2. *O suave canto das aves do Brasil, agrada (delectat) aos nossos meninos. (acus).* — 3. *Por ordem do ministro, forte exército do Brasil combateu nos bosques da Itália.* — 4. *O menino tem nas mãos o fruto suavíssimo da nossa ilha.* — 5. *A tribu (dat.) do Brasil não tinha (erat) cavalaria (nom.) nos seus exércitos.*

Legenda

UBIQUE PATRIAE MEMOR

(Em tôda parte lembra-te da pátria)

NOTA: Esta era a legenda de Rio Branco.

(XI) LIÇÃO 11 [LECTIO UNDECIMA]

I

Leitura e Tradução

66 PUBLÍLIO SIRO (Textos Fáceis)

Sentenças Morais [IV]

1. Honestam mortem vitae turpi praefero.
2. Gemitus dolores indicat, non vindicat.
3. Domum qui aedificat, impolitam ne sinat.
4. Perdes majora, minora, nisi servavēris.

a — VOCABULÁRIO

mors, rtis — morte  
turpis, e — vergonhoso  
praefero — prefiro  
gemitus, us — gemido  
indicat — indica  
vindicat — vinga  
domus, us — casa  
aedificat — edifica  
impolitus, a, um — inacabado  
sinat — deixe  
perdes — perderás  
nisi — a não ser, se não  
servavēris — guardares  
major, jus — maior  
minor, nus — menor

Verbo auxiliar: ESSE — ser:

PRET. PERF. DO SUBJUNT.

fúerim	eu tenha sido
fúeris	tú...
fúerit	êle...
fuērīmus	nós...
fuērītis	vós...
fúerint	êles...

PRET. MAIS QUE PERF. DO  
SUBJUNTIVO

fuissem	eu tivesse sido
fuiesses	tú...
fuiisset	êle...
fuiissēmus	nós...
fuiissētis	vós...
fuiissent	êles...

b — COMENTARIO ESPECIAL: o direito entre os Romanos.

## II

## Gramática

## 67 QUINTA DECLINAÇÃO

A Quinta Declinação dos substantivos abrange os nomes com tema em *E*. Ex.: DIE-RUM (gen. pl.) — *dos dias*.

Enuncia-se DIES, DIÉI (nom. em *ES* e gen. com a característica *EI*).

CASOS	SINGULAR		PLURAL	
N. V.	dies	dia...	dies	dias
G.	diéi	do...	diérum	dos...
D.	diéi	ao...	diébus	aos...
Ac.	diém	o...	dies	os...
Ab.	dié	pelo...	diébus	pelos...

## 68 OBSERVAÇÕES E VOCABULÁRIO

Apenas *dies* — *dia* e *res* — *coisa* têm plural completo. Os demais nomes da 5.<sup>a</sup> costumam ter somente o nom., o voc. e o acusativo, no plural.

Palavras há que pertencem tanto à 5.<sup>a</sup> como à 1.<sup>a</sup> declinação. Ex.: *barbaria*, *ae* ou *barbaries*, *ei* — *barbárie*; *materia*, *ae* ou *materies*, *ei* — *matéria*.

## III

## Exercícios

## 69 DECLINAR

fides, fidēi — *fé*

res adversa — *infortúnio*

aciēs, ei — *linha de batalha*

respublica, ae — *república*

spes, ei — *esperança*

perniciēs, ei — *desgraça*

speciēs, ei — *aparência*

aciēs, ei (n. sentido) — *agudeza*

N. B.: Respublica, é nome composto da 5.<sup>a</sup> e da 1.<sup>a</sup>, o gen.: Reipúblicae; dat.: reipúblicae, etc.

## 70 TRADUZIR

1. *Acies oculorum mira est.* — 2. *In rebus adversis, fides intrepida cognoscitur (se conhece).* — 3. *Acies equitatus repubblicam nostram servavit (salvou).* — 4. *Rerum bonarum species spem omnium delectat.*

## 71 VERTER

1. *O exército tem esperança na cavalaria da república.* —  
2. *No infortúnio, se conhece a fé e a esperança dos nossos dias.*  
— 3. *A nossa linha-de-batalha não teme a desgraça da pátria.* —  
4. *O general oferece um dia feliz à república.*

## 72 RECITAR

## “COLUMBAE”

“As Pombas” de Raimundo Correia, em latim, por Riscierio Berto, quando nosso aluno (CLASSICAE HUMANITATIS ACADEMIA), na Fac. de Direito, da Universidade de São Paulo.

It prima columba expergefata,  
It et alia, atque alia denique denae  
Columbae e columbariis eunt, vix  
Lux prima apparet frigida atque cruenta.

At vespere, cum fortissimi aquilones  
Afflant, ad columbaria, denique serenae,  
Quatientes alas et pennas percutiendo,  
Cunctae gregatim volantesque redeunt.

Ab imis cordibus, etiam, unde oriuntur  
Somnia, singula celeria volant,  
Sicut e columbariis, volant columbae.

In caeruleam adolescentiam alas explicant,  
Fugiant... Ad columbaria, tamen, redeunt columbae  
Ast illa ad pectora, heu!, minime redeunt...

(XII) LIÇÃO 12 [LECTIO DUODECIMA]

I

Leitura e Tradução

73 PUBLÍLIO SIRO

Sentenças Morais [V]

1. Bona opinio hominum tutior pecunia est.
2. Discordia fit carior concordia.
3. Exigua vitae pars est, quam nos vivimus.
4. Summum jus, summa plerumque injuria.

a — VOCABULÁRIO

tutior, ius — mais seguro; comp. de  
tutus, a, um — seguro  
pecunia, ae — dinheiro  
discordia, ae — discórdia  
fit — faz-se  
exiguus, a, um — pequeno  
pars, partis — parte  
quam — que (rel.)  
vivimus — vivemos  
summus, a, um (superl.) — sumo  
plerumque — geralmente

Verbo auxiliar: ESSE — ser:

IMPERATIVO

PRESENTE:

- 2.<sup>a</sup> s. es — sê tú.  
2.<sup>a</sup> pl. este — sêde vós

FUTURO:

- 2.<sup>a</sup> s. esto — serás tú  
3.<sup>a</sup> s. esto — será êle  
2.<sup>a</sup> pl. estote — sereis vós  
3.<sup>a</sup> pl. sunto — serão êles

b — COMENTARIO ESPECIAL os poetas antigos de Roma.

## II

## Gramática

## 74 PRONOMES

1.º *Pessoais*\* e *Possessivos*

*Pronomes*, são as palavras que se colocam "em vez dos nomes".  
Trataremos primeiramente dos pessoais e dos possessivos.

a — *Pronomes PESSOAIS* \*

CASOS	SINGULAR					
	1.ª pessoa		2.ª pessoa		3.ª pessoa (reflexivo)	
N.	ego	eu	tu	tú	—	
V.	—	—	tu	tú	—	
G.	mei	de mim	tui	de ti	sui	de si
D.	mihi	a mim	tibi	a ti	sibi	a si
Ac.	me	me	te	te	se	se
Ab.	me	por mim	te	por ti	se	por si

CASOS		PLURAL				
	1. <sup>a</sup> pessoa		2. <sup>a</sup> pessoa			
N.	nos	<i>nós</i>	vos	<i>vós</i>		
V.	—	—	vos	<i>vós</i>		
G.	{	nostri	<i>de nós</i>	{	vestri	<i>de vós</i>
		nostrum	<i>dentre nós</i>		vestrum	<i>dentre vós</i>
D.	nobis		a nós		vobis	<i>a vós</i>
Ac.	nos		nós		vos	<i>vós</i>
Ab.	nobis		<i>por nós</i>		vobis	<i>por vós</i>

A 3.<sup>a</sup> pessoa, como no singular

A 3.ª pessoa, como no singular

\* Matéria não obrigatória.

## 75 OBSERVAÇÕES

Com qualquer dos ablativos pode ajuntar-se, encliticamente, a prep. *cum*.  
Ex.: *nobiscum* — conosco; *tecum* — contigo, etc.

Para o nom. da 3.<sup>a</sup> pessoa, praticamente, usa-se outro pronome (demonstrativo): *ille* — aquêle, *is* — o mesmo, *hic* — êste.

## 76

## b — Pronomes (Adjectivos) POSSESSIVOS

Declinam-se como adjs. da 1.<sup>a</sup> Classe, admitidas só pequenas variantes.

Sing. 1.<sup>a</sup> Pes. *meus, a, um* — meu (Voc. sing. *mi, mea, meum*)

2.<sup>a</sup> Pes. *tuus, a, um* — teu (Não tem Voc.)

3.<sup>a</sup> Pes. *suus, a, um* — seu (Não tem Voc.)

Plur. 1.<sup>a</sup> Pes. *noster, a, um* — nosso

2.<sup>a</sup> Pes. *vester, a, um* — vosso (Não tem Voc.)

3.<sup>a</sup> Pes. *suus, a, um* — seu (Não tem Voc.)

NOTA: Veja no § 27 o paradigma *BONUS, A, UM*.

## III

## Exercícios

## 77 DECLINAR CONJUNTAMENTE

*Pater noster* — *Pai nosso*.

*Regnum tuum* — *Teu reino*.

## 78 TRADUZIR

1. Quis nostrum Deum nostrum non amat? — 2. Ego ridẽo (*rio*) tu fles (*choras*). — 3. Pater noster qui es in cœlis, adveniat (*venha*) regnum tuum! — 4. Eris mecum! Esto nobiscum! Sumus tecum. — 5. Poeta pulchros et exigũos libros habet; libri mei tutiores sunt tuis. — 6. Nobis sunt libri; tibi est pecuniã. — 7. Patriã nostra tibi carissimã est.

## 79 RECITAR

## "QUOT, O ME, DESIDERIA"

(Para entender melhor estas linhas o aluno deve ler e comparar com "MEUS OITO ANOS" de Casimiro de Abreu: "Oh! que saudades que eu tenho", etc.).  
Convém aprender de cór e declamar com expressão.

Quot, o, me desideria tenent  
Primae aetatis ineuntis,  
Pueritiae meae carae,  
Quam tempus minime reddet!

Quot flores, otia, amores,  
Inter amoenos occasus,  
Palmarum densis sub umbris,  
Citricisque sub nemoribus!

O quam grati dies illi  
Florentis adolescentiae!  
Animus afflat innocentiam,  
Ut odores lylium.

Freta, — lacum diceres;  
Axem, — paenulam caerulam,  
Orbem, — auratam chimeram,  
Et vitam — carmen amoris!

(ELIS. SAMPAIO WILKEN).

Legenda

CONTRARIA CONTRARIIS CURANTUR

(Os contrários curam-se com contrários)



(XIII) LIÇÃO 13 [LECTIO TERTIA DECIMA]

I

Leitura e Tradução

80 PUBLÍLIO SIRO (Textos Fáceis)

Sentenças Morais [VI]

1. Humanitatis optima est certatio.
2. Necessitatis est remedium parcitas.
3. Pacem cum hominibus, bellum cum vitiis habe.

humanitas, tis — bondade, cultura  
optimus, a, um — o melhor, ótimo  
certatio, ónis — contenda, luta  
parcitas, átis — parcimónia  
pax, cis — paz  
vitium, ii — vício  
habe — tem (imper.)

b — COMENTÁRIO ESPECIAL: poetas clássicos latinos.  
Vida de Vergílio e Horácio.

II

Gramática

81 ORDEM DAS PALAVRAS

O latim, em geral, coloca no início e no fim da oração os termos principais. Porisso o verbo comumente encerra a frase.  
Ex.: *Miles hostem non timet*, — o soldado não teme o inimigo.

Se eu quero pôr em evidência a pessoa ou o cargo, faço anteceder o nome da 1.<sup>a</sup> ou do 2.<sup>o</sup>. Ex.: *Cicēro, consul*, ou: *Consul, Cícero*.  
— Cícero, o cōsul, ou: O cōsul, Cícero.

## III

## Exercícios

## 82. VERTER

1. *A minha luta é grande.*
2. *A melhor cultura é a prudência.*
3. *Guarda [= tem] parcimônia.*
4. *Ninguém tem (nemo habet) paz com os vícios.*
5. *Essa (ista) ilha não é a minha.*

## 83. NOTAS

- a) No § 82 sentença n. 1, "*minha*" é adjectivo. Com efeito, determina o substantivo "*luta*".
- b) Na sentença n. 5, é pronome. Porquê? Porque está em lugar do nome ("*ilha*").
- c) Faça outras frases em que o possessivo seja ou adjectivo ou pronome.

Legenda

MEDICE CURA TEIPSUM

(Médico, cura-te a ti mesmo!)

(XIV) LIÇÃO 14 [LECTIO QUARTA DECIMA]

I

Leitura e Tradução

84 PUBLÍLIO SIRO (Textos Fáceis)

Sentenças Morais [VII]

1. Mala causa est quae requirit misericordiam.
2. Gravissima est probi hominis iracundia.
3. Miseriarum portus est sapientia.

a — VOCABULÁRIO

causa, ae — causa  
requirit — require  
misericordia, ae — piedade  
gravissimus, a, um — muito grave  
probus, a, um — honrado, honesto  
iracundia — ira, raiva  
miseria, ae — desgraça  
portus, us — porto

b — COMENTÁRIO ESPECIAL: o Teatro entre os Romanos.

II

Gramática

85 CONCORDÂNCIA DO ADJECTIVO E DO APÔSTO

a) O adjectivo attributivo concorda com o substantivo, em género, número e caso. Ex.: *Regem bonum, laudamus*, — louvamos o bom rei.

b) Se for mais de um substantivo que o adjectivo qualifique, usam-se as mesmas regras pedidas pelo português. Ex.: *Pater et mater sedŭli te amant*, — um pai e mãe diligentes, amam-te.

c) As mesmas regras se aplicam ao predicativo. Ex.: *Pater et mater boni sunt*, — o pai e mãe são bons.

d) O apŏsto concorda em gŕnero e caso (e se possŕvel em nŭmero) com o nome. Ex.: *Ludovicus, rex Galliae perŭit*, — morreu Luŕs, rei de França.

### III

#### Exercŕcios

#### 86 VERTER (Vocab. conhecido)

1. O homem honrado nŕo ŕ mau.
2. A paz dos homens ŕ o pŏrto da sabedoria.
3. Gravŕssima ŕ a misŕria dos vŕcios.

#### 87 CURIOSIDADE LATINA

Ao transpor o Rubicŕo, Jŭlio Cŕsar exclamou: "O dado estŕ lançado!"

Com o auxŕlio do professor, indague:

- 1.º) Porque disse Jŭlio Cŕsar essa frase?
- 2.º) Como a disse, em latim?

Legenda

STARE IN EXTREMA TEGŐLA

(Achar-se na ŭltima telha, i. ŕ, em risco)

(XV) LIÇÃO 15 [LECTIO QUINTA DECIMA]

I

Leitura e Tradução

88 JUSTINIANO (Excertos Fáceis)

Justitiā est constans et perpetua voluntas jus suum cuique tribuendi.

a — VOCABULÁRIO

justitiā, ae — justiça  
constans, constantis — constante  
voluntas, atis — vontade  
perpetuus, a, um — perpétuo  
jus, juris (n.) — direito  
cuique — a cada qual  
tribuendi — de atribuir ou dar

b — COMENTÁRIO ESPECIAL: a Oratória entre os Romanos.

II

Gramática

89 RECAPITULAÇÃO

- a) Substantivos da 1.<sup>a</sup>, 2.<sup>a</sup> e 3.<sup>a</sup> Declinação (vide §§ 14, 20, 21, 26, 34, 35).
- b) Substantivos da 4.<sup>a</sup> e 5.<sup>a</sup> Declinação (vide §§ 61, 67).

## III

## Exercícios

## 90 VERTER

1. *O nosso bom rei tem [uma] justiça constante.*
2. *Poucos (pauci) têm [uma] vontade perpétua.*
3. *O meu direito não é o teu.*

## 91 DECLINAR CONJUNTAMENTE

*fructus bonus — o bom fruto.*  
*dies clara — o dia brilhante.*

Legenda

DE LANA CAPRINA RIXARI

(Brigar sobre lã de cabra, i. é: por insignificâncias)

I

Leitura e Tradução

92 JUSTINIANO (Excertos Fáceis)

Jurisprudentia est divinarum atque humanarum rerum notitia,  
justi atque injusti scientia.

a — VOCABULÁRIO

jurisprudentia, ae — jurisprudência  
divinus, a, um — divino  
atque = et — e  
humanus, a, um — humano  
res, rei — coisa  
justus, a, um — justo  
injustus, a, um — injusto  
scientia, ae — ciência, conhecimento

b — COMENTÁRIO ESPECIAL: o Direito e a Justiça entre  
os Romanos.

II

Gramática

93 O VERBO AUXILIAR "SUM"

A partir do § 19 fomos apresentando em cada lição, por  
fragmentos, a conjugação do verbo auxiliar SUM, ES, FUI, —  
ESSE, "ser" ou "estar", ou "existir".

Muito conviria que o aluno comparasse os *tempos* e os *modos*  
de "SUM" com os do verbo "SER", na Gramática Portuguesa.

	INDICATIVO	SUBJUNTIVO	IMPERATIVO
PRESENTE	S. sum — sou, etc. es est P. sumus estis sunt	sim — seja, etc. sis sit simus sitis sint	es — sê tu  este — sêde vós
PRET. IMPER.	S. eram — era eras erat P. erâmus erâtis erant	essem — fôsse esses esset essêmus essêtis essent	
FUT. IMP.	S. ero — serei eris erit P. erîmus erîtis erunt		esto — serás tú esto — será êle estote — sereis vós sunto — serão êles
PRET. PERF.	S. fûi — fui fuísti fûit P. fûimus fuístis fuêrunt (fuére)	fuêrim — tenha sido fuêris fuêrit fuêrimus fuêrîtis fuêrint	INFINITIVO PRES.: esse — ser PRET.: fuisse — ter sido FUT.: fore, ou futuro, am, um esse — haver de ser
P. M. Q. P.	S. fûeram - tinha sido fûêras fûêrat P. fuerâmus fuerâtis fûêrant	fuissem - tivesse sido fuissem fuisset fuissêmus fuissêtis fuissent	PARTICÍPIO FUT.: futurum, a, um — devendo ser, futuro
FUT. PERF.	S. fûero - terei sido fûêris fûêrit P. fuêrimus fuêrîtis fuêrint		



### III

#### Exercícios

#### 94 VERTER

1. *És um bom menino.*
2. *Os meus livros são bons.*
3. *Estamos na (in) sala.*
4. *Estareis na Europa.*

#### 95 ANALISAR OS VERBOS NESTAS FRASES

1. *Simus docti (sejamos doutos).*
2. *Fuérunt nobiscum (estiveram conosco).*
3. *Éritis sicut dñi (sereis como deuses).*
4. *Deus est! (Deus existe!)*

#### 96 CONJUGAR O VERBO "SUM"

1. No mais que perfeito do indicativo.
2. No subjuntivo presente.
3. No futuro perfeito.

Legenda

FLAMMA FUMO EST PROXIMA

(A chama é muito vizinha da fumaça)

I

Leitura e Tradução

97 PROVÉRBIOS LATINOS FÁCEIS

1. Cibi condimentum [est] fames.
2. Rara avis, cara avis [est].
3. Canis mordens non latrat.

a — VOCABULÁRIO

cibus, i — comida

condimentum, i — tempêro

fames, is — fome

rarus, is — raro

avis, avis — ave

carus, a, um — caro, valioso

canis, is — cão

mordens, entis — que morde

latrat — ladra, late

b — COMENTÁRIO ESPECIAL: defeitos e virtudes dos Romanos.

## II

## Gramática

## 98 VERBO

1.º *Definição* — Verbo é a parte da oração que designa a existência, o estado, a paixão ou acção das pessoas, das coisas ou de suas qualidades.

Ex.: *Deus est* — *Deus existe* (existência).

*Tristis sum* — *estou triste* (estado).

*Virtus amatur* — *a virtude é amada* (paixão).

*Laudamus* — *nós louvamos* (acção).

*Audīo* — *ouço* (qualidade).

(Vide “VERBOS LATINOS”, 3.ª ed. por A. J. da S. d’A.).

2.º *Acidentes do Verbo*, são certas modificações por êle sofridas na sua raíz, em número de cinco: *pessoa, número, tempo, modo e voz*.

Não nos demoramos em explicações por ser, êste capítulo, já conhecido das aulas de português.

3.º *Enunciação do Verbo*, é a modalidade com que lhe expressamos os *tempos primitivos*, a fim de identificarmos a conjugação a que pertence e formarmos os tempos derivados. Assim, buscando o verbo LAUDO num dicionário, podemos achar: *Laudō*, (laud)as, (laud)avi, (laud)atum, (laud)are — louvar.

*Laudō* (1.ª pess. sing. pres. do ind.)

*laudas* (2.ª pess. sing. pres. do ind.)

*laudavi* (1.ª pess. sing. pret. perf. do ind.)

*laudatum* (supino)

*laudare* (infin. pres. activo).

4.º *Raiz do Verbo*

Se buscarmos outro verbo, por ex. DELEO, podemos achar *Delôo* (del)es, (del)evi, (del)etum, (del)ére — destruir. Daqui concluímos que há um elemento invariável (*raiz*) LAUD ou DEL, ao qual se segue um elemento constante (*característica*) A ou E, nos exemplos acima.

## 99 CARACTERÍSTICAS, TEMAS, ETC.

Verificamos, finalmente, que podemos dividir todos os verbos regulares latinos em quatro conjugações, consoante a característica, — após a subtracção da desinência. Ei-las, com seus paradigmas:

INFIN.	CARACTER.	TEMA PRES.	TERMIN.	CONJUGAÇÃO
amâre	a	ama	o	1.ª em A
delére	e	dele	o	2.ª em E
légere	(cons.)	leg	o	3.ª em cons.
audíre	i	audi	o	4.ª em I

## III

## Exercícios

## 100 ANALISAR O SUBSTANTIVO

Para estabelecermos uma certa ordem na pesquisa ou análise do substantivo, aconselhamos a seguinte gradação:

Dizer:

- 1.º o caso;
- 2.º o número;
- 3.º a espécie do substantivo;
- 4.º a declinação;
- 5.º a enunciação;
- 6.º o gênero;
- 7.º o significado;
- 8.º a função lógica.

Tomemos a palavra *avis* da 2.<sup>a</sup> frase do texto de hoje (§ 97):

AVIS	é o nom. do sing., do subst. comum, da terceira decl., AVIS, AVIS, do gênero feminino, significa "ave" e tem a função lógica de sujeito.
------	--

Analisar, da mesma forma, os demais substantivos, seguindo, quanto possível, a ordem acima.

## 101 USO DO DICIONÁRIO

Procure no dicionário, as seguintes palavras, com sua enunciação: *Valente* — *Casa* — *Vizinho* — *Hoje* — *Hóspede* — *Prudência* — *África* — *Feroz*.

## 102 VERTER

1. *Louvo a nossa pátria, da qual (cujus) os soldados são valentes.*
2. *Não destruo a cidade fundada por (a) Rômulo, por causa da glória que (a qual) ela deu ao orbe.*
3. *A casa do teu vizinho recebeu hóspedes.*
4. *O povo Romano elegeu-te cônsul, por-causa-da (ob) tua grande prudência.*

Legenda

NE SUTOR ULTRA CREPIDAM

(Que o sapateiro não vá além do chinelo)

(XVIII) LIÇÃO 18 [LECTIO DUODEVICESIMA]

I

Leitura e Tradução

103 PROVÉRBIOS LATINOS FÁCEIS

1. Festina lente.
2. Salus populi, suprema lex esto.
3. Multos timere debet, quem multi timent.

a — VOCABULÁRIO

Festina (imper.) — apressa-te

lente — lentamente. N. B.: Em português há os ríftões: "*Devagar, que tenho pressa!*"; e "*devagar se vai ao longe*".

salus, útis — salvaguarda

populis, i — povo

supremus, a, um — supremo

lex, legis — lei

timere debet — deve temer

quem — aquele que, aquele a quem

multus, a, um — muito

timent — temem

b — COMENTÁRIO ESPECIAL: Descrição de Pompeia,  
pelo que resta das suas ruínas. As cidades romanas.

## II

## Gramática

## 104 VERBO

## Formação dos tempos

## 1.º Da raiz do presente: LAUD:

PRES. DO IND. (laud)o, (laud)as, (laud)at, etc. — *eu louvo...*

PRET. IMP. IND. (laud) abam, abas, abat, etc. — *eu louvava...*

FUT. IMP. (laud) abo, abis, abit, etc. — *eu louvarei...*

IMPERAT. PR. (laud) a, ate — *louva tú, louvai vós...*

IMPERAT. FUT. (laud) ato, atote, etc. — *louvarás tú...*

PRES. DO SUBJ. (laud) em, es, et, etc. — *que eu louve...*

PRET. IMP. DO SUBJ. (laud) arem, ares, aret, etc. — *que eu louvasse...*

INFIN. PRES. (laud) are — *louvar.*

PART. PRES. (laud) ans, antis — *o que louva.*

Iguais tempos e modos se derivam na passiva, além do gerúndio: (laud) *andí, ando, andum* — de louvar, a louvar, a louvar, e do gerundivo: (laud) *andus, a, um* — que deve ser louvado.

## 2.º Da raiz do pretérito perfeito LAUDAV:

PRET. PERF. DO IND. (laudáv) i, isti, etc. — *eu louvei...*

PRET. MAIS QUE P. DO IND. (laudáv) eram, éras, etc. — *eu louvara...*

FUT. PERF. (laudáv) ero, eris, etc. — *eu terei louvado...*

PRET. PERF. DO SUBJ. (laudáv) erim, eris, etc. — *que eu tenha louvado...*

INFIN. PRET. (laudáv) isse — *ter louvado.*

## 3.º Da raiz do supino: LAUDAT:

PARTIC. FUT. (laudat) urus, a, um — *o que louvará.*PART. PASSADO: (laudat) us, a, um — *louvado.*Os SUPINOS, ACTIVO E PASSIVO: (laudat) um, u —  
*para louvar, para ser louvado.*

Com o partic. pass. e o auxiliar ESSE, formam-se os compostos da voz passiva.

Evidentemente, nem todos êstes tópicos poderão ser decorados já. Mas aqui ficam para página de consulta, à medida que os verbos forem dados.

## III

## Exercícios

## 105 ANALISAR O ADJECTIVO

Eis a ordem gradativa para uma integral análise do adjectivo:

Dizer:

- 1.º o caso;
- 2.º o número;
- 3.º a espécie de adjectivo (qualif. ou determ.);
- 4.º a classe (e grau, se necessário);
- 5.º a enunciação;
- 6.º o gênero;
- 7.º o significado;
- 8.º a função lógica.

Ex.: "*qui bellum nullum gessit*" (o qual nenhuma guerra fez).

NULLUM — é o acusativo do singular, do adj. determ. indefin. da primeira classe, NULLUS, A, UM, do gênero neutro, significa "nenhum" e tem a função lógica de atributo do obj. directo (*bellum*).



Analisar da mesma forma: (os adjs.) das frases:

*Deus est BONUS* (Deus é bom).

*Columbae RARÆ sunt* (as pombas são raras).

*Rosam reginae NOSTRÆ* do (dou uma rosa à nossa rainha).

## 106 USO DO DICIONÁRIO

Busque no dicionário estas palavras:

<i>exercício</i>	<i>útil</i>
<i>declinação</i>	<i>mente</i> (subst.)
<i>alemão, ã</i>	<i>arte</i>
<i>habitante</i>	<i>análise</i>

## 107 VERTER

1. *A lingua latina não é difícil.*
2. *A lingua alemã e a lingua grega também têm declinações.*
3. *O exercício que fazemos na lingua latina, é útil à mente e à arte de falar (dicendi).*
4. *É bom (bonum est) fazer a análise dos adjectivos latinos.*

Legenda

TIMIDI MATER NON SOLET FLERE

(A mãe do prudente não costuma chorar)

I

Leitura e Tradução

108 EPÍTOME HISTÓRIÆ SACRÆ (I)

1. Deus creavit caelum et terram intra sex dies.
2. Prima die, fecit lucem.
3. Secunda die, fecit firmamentum.

N. B.: O autor deste Epítome foi C. F. Lhomond. A 1.<sup>a</sup> edição saiu em 1784.

a — VOCABULÁRIO

creo, as, avi, atum, are — crear

caelum, i — céu

intra (prep.) — dentro de

sex — seis

dies, diēi — dia (mas na bíblia tinha mais o sentido de *época*).

primus, a, um — primeiro

facio, cis, feci, factum, fácere — fazer

lux, lucis — luz

secundus, a, um — segundo

firmamentum, i — firmamento

b — COMENTARIO ESPECIAL: a religião da Roma pagã.

## II

## Gramática

## 109 PRIMEIRA CONJUGAÇÃO (Voz Activa)

PARADIGMA: AMO.

ENUNCIACÃO: AMO, AMAS, AMAVI, AMATUM, AMARE,  
— *amar*.

	INDICATIVO	SUBJUNTIVO	FORMAS NOMINAIS
PRESENTE	<b>eu amo</b> amo amas amat amāmus amātis amant	<b>eu ame</b> amem ames amet amémus amétis ament	<b>INFINITO</b> amare — amar  <b>PARTICÍPIO (p.)</b> amans, ntis — que ama
PRET. IMPERF.	<b>eu amava</b> amabam amabas amabat amabāmus amabātis amabant	<b>eu amasse</b> amarem amares amaret amarémus amarétis amarent	
FUT. IMPERF.	<b>eu amarei</b> amabo amabis amabit amabimus amabitis amabunt		<b>PARTICÍPIO (f.)</b> amaturus, a, um — o que há-de amar  <b>INFINITO (f.)</b> amaturum, am, um esse, — haver de amar

IMPERATIVO			
<b>PRESENTE:</b> 2. <sup>a</sup> p. S.: ama — ama tú 2. <sup>a</sup> p. P.: amate — amai vós		<b>FUTURO:</b> 2. <sup>a</sup> p. S.: amato — amarás tú 3. <sup>a</sup> p. S.: amato — amará êle 2. <sup>a</sup> p. P.: amatote — amareis vós 3. <sup>a</sup> p. P.: amanto — amarão êles	
	INDICATIVO	SUBJUNTIVO	FORMAS NOMINAIS
PRET. PERFEITO	<b>eu amei</b> amavi amavisti amavit amávimus amavístis amaverunt	<b>eu tenha amado</b> amávěrim amávěris amávěrit amavěrimus amavěritis amávěrint	<b>INFINITO (pret.)</b> amavisse — ter amado
PRET. M. Q. PERF.	<b>eu amara</b> amávěram amávěras amávěrat amaverámus amaverátis amávěrant	<b>eu tivesse amado</b> amavissem amavisses amavisset amavissémus amavissétis amavissent	
FUT. PERFEITO	<b>eu terei amado</b> amávěro amávěris amávěrit amavěrimus amavěritis amávěrint		<b>INFINITO (f.)</b> amaturum, am, um fuisse — haver de ter amado

## III

## Exercícios

## 110 CONJUGAR

agito, as, avi, atum, are — *agitar*  
ligo, as, avi, atum, are — *ligar*  
salto, as, avi, atum, are — *dançar*  
clamo, as, avi, atum, are — *bradar*

## 111 ANALISAR O VERBO

Para a análise do verbo, diz-se (ex.: *Petrus AMAT*)

- |     |                      |       |  |
|-----|----------------------|-------|--|
| 1.º | a pessoa             | ..... | <i>É a terceira pessoa</i>                                   |
| 2.º | o número             | ..... | <i>do singular</i>   |
| 3.º | o tempo              | ..... | <i>do presente,</i>  |
| 4.º | o modo               | ..... | <i>do indicativo,</i>  |
| 5.º | a voz                | ..... | <i>da voz activa</i>   |
| 6.º | a conjugação         | ..... | <i>do v. da 1.ª conjug.</i>                                  |
| 7.º | os tempos primitivos | ..... | <i>AMO, AS, AVI, ATUM, ARE,</i>                              |
| 8.º | o significado        | ..... | <i>significa "ama"</i>                                       |
| 9.º | a função lógica      | ..... | <i>e tem a função lógica do predicado</i><br><i>(gram.).</i> |

## 112 VERTER

1. *Louvaremos, louváveis, louvarão (a) Deus.*
2. *Dançai vós, nas ilhas.*
3. *Bradaremos até à (usque ad) morte.*
4. *Oxalá (utinam) agiteis o mar.*
5. *Não ligo, não liguei, não ligarei.*
6. *Se eu amasse, se eles tivessem amado, que tu tenhas amado, vós amáveis.*
7. *Eu terei louvado a luz do céu.*

NOTA: Convém fazer muitos exercícios de Análise do Verbo. Como se verá, a análise léxica é pedida com a *sintática*

I

Leitura e Tradução

113 EPÍTÔME HISTÓRIÆ SACRÆ (II)

1. Tertia die coëgit aquas in unum locum, et edúxit e terra plantas et árböres.
2. Quarta die fecit solem et lunam et stellas.

a — VOCABULÁRIO

tértius, a, um — terceiro

coëgit — reunir

unus, a, um — um só

locus, i. — lugar

edúxit — tirou, fez sair

planta, ae — planta

árbor, árböris — árvore

quartus, a, um — quarto

facio, facis, feci, factum, fácere — fazer

sol, solis — sol

luna, ae — lua

stela, ae — estrela

b — COMENTÁRIO ESPECIAL: sobre a arte dos templos de Roma.

## II

## Gramática

## 114 PRIMEIRA CONJUGAÇÃO

## PRÁTICA DO VERBO

Não basta saber-se a conjugação do verbo. É preciso poder identificá-lo, quando surge no texto. Porisso, suponhamos que encontramos num autor, esta palavra: "*vulgabat*".

Se termina em "*abat*" deve ser o pretérito imperfeito; mas como a última letra é um "*t*", só pode ser a 3.<sup>a</sup> pessoa. Ora o paradigma "*AMO*" no pretérito imperf. conjuga-se: "*amabam, amabas, amabat*", etc. Logo, se *amabat* é a 3.<sup>a</sup> pessoa do sing. do pret. imperf. do indicativo de *AMO*, *VULGABAT*, deve ser a 3.<sup>a</sup> pessoa do sing. do pret. imperfeito de *VULGO*. Procuro, pois o verbo *VULGO* (*as, avi, atum, are*) cujo significado é "espalhar, divulgar"; portanto: "divulgava, espalhava".

O mesmo se aplique a outras formas e conjugações.

Conclusão: o paradigma ou modelo deve ser rigorosamente aprendido, sob pena de se não poder dar um passo no capítulo de tradução e análise. Este método pode não ser científico, mas é prático.

## III

## Exercícios

## 115 ENUNCIAR E CONJUGAR

vocare — chamar

vulgare — divulgar, espalhar

inspirar — inspirar

volare — voar

vitare — evitar

vibrare — vibrar, brandir

## 116 VERTER

1. Os *netos* (népos, nepótis) *chamaram e chamarão* o avô (avus, i).
2. *Por cima dos montes, voam as pombas que brandem as asas brancas.*
3. Os *lavradores* *evitam* as *doenças*. São *prudentes*.
4. *Nós amamos a nossa pátria.*
5. Os *soldados* *divulgaram* os *livros latinos* na (in) *Europa*.
6. *Oxalá (útīnam) tu ames a ciência e a virtude.*

## 117 ANALISAR (só após a versão do § anterior)

- Da sentença 1. Os *netos* (nepotes).  
" " 2. *as pombas* (columbae).  
" " 3. *evitam* (vitant).  
" " 4. *a nossa pátria* (pátriā nostrā).  
" " 5. *divulgam* (vulgaverunt).  
" " 6. *tú ames* (ames).

Legenda

AD MULTOS ANNOS!

(Por muitos anos!)



I

Leitura e Tradução

118 EPÍTOME HISTÓRIÆ SACRÆ (III)

1. Quinta die [fecit] aves quae vólitant in aëre, et pisces qui natant in aquis.

2. Sexta die, fecit ómnia animantia, postrémò hómīnem, et quiévīt die séptima.

a — VOCABULÁRIO

quintus, a, um — quinto  
avis, avis — ave  
qui, quae, quod — que  
vólito, as avi, atum, are — esvoaçar  
aër, aëris — ar  
piscis, piscis — peixe  
nato, as, avi, atum, are — nadar  
sextus, a, um — sexto  
omnis, omne — todo  
ánimans, antis — seres animados  
postrémo — por fim  
quiesco, scis, evi, etum, éscere — descansar  
séptimus, a, um — sétimo

b — COMENTÁRIO ESPECIAL: Os primeiros cristãos das catacumbas Romanas.

## II

## Gramática

## 119 SEGUNDA CONJUGAÇÃO (Voz Activa)

PARADIGMA: DELĒO.

ENUNCIACÃO: DELĒO, DELES, DELEVI, DELETUM, DELĒRE — *destruir*.

	INDICATIVO	SUBJUNTIVO	FORMAS NOMINAIS
PRESENTE	<b>eu destruo</b> delĒo deles delet delemus deletis delent	<b>eu destrua</b> delĒam delĒas delĒat deleāmus deleātis delĒant	<b>INFINITO</b> delere — destruir  <b>PARTICÍPIO (pr.)</b> delens, ntis — o que destrói
FUT. IMPERF.	<b>destruía</b> delebam delebas delebat delebāmus delebātis delebant	<b>destruísse</b> delerem deleres deletet deleāmus deleāmus deleāmus deleāmus deleāmus	
PRET. IMPERF.	<b>destruïrei</b> delebo delebis delebit delebīmus delebītis delebunt		<b>INFINITO</b> deleturum, am, um, esse, —  haver de destruir

IMPERATIVO			
<b>PRESENTE:</b>  2. <sup>a</sup> p. S.: dele — destrói tú 2. <sup>a</sup> p. P.: delete — destruí vós		<b>FUTURO:</b>  2. <sup>a</sup> p. S.: delecto — destruirás tú 3. <sup>a</sup> p. S.: delecto — destruirá êle 2. <sup>a</sup> p. P.: delectote — destruireis vós 3. <sup>a</sup> p. P.: delecto — destruirão êles	
	INDICATIVO	SUBJUNTIVO	FORMAS NOMINAIS
<b>PRET. PERFEITO</b>	<b>eu destruí</b> delevi delevisti delevit delevimus delevistis delevérunt	<b>eu tenha destruído</b> delevěrim delevěris delevěrit delevěrimus delevěritis delevěrint	<b>INFINITO (pret.)</b>  delevisse — ter destruído
<b>PRET. M. Q. PERF.</b>	<b>eu destruíra</b> delevěram delevěras delevěrat deleverāmus deleverātis delevěrant	<b>tivesse destruído</b> delevissem delevisses delevisset delevissēmus delevissētis delevissent	
<b>FUT. PERFEITO</b>	<b>terei destruído</b> delevěro delevěris delevěrit delevěrimus delevěritis delevěrint		<b>INFINITO (f.)</b>  delecturum, am, um, fuisse — haver de ter destruído

## III

## Exercícios

## 120 CONJUGAR

fleo, es, evi, etum, ere — <i>chorar</i>	terrëo, es, ũi, itum, ére — <i>aterrar</i>
complëo, es, evi, etum, ere — <i>encher</i>	jacëo, es, cŭi, —, ére — <i>jazer, estar prostrado</i>
monëo, es, ũi, itum, ére — <i>advertir</i>	tenëo, es, ũi, —, ére — <i>se-</i> <i>gurar</i>
habëo, es, ũi, itum, ére — <i>ter</i>	valëo, es, ũi, —, ére — <i>ter</i> <i>saúde, passar bem</i>

## 121 TRADUZIR (e analisar os substs. adjs. e verbos)

1. Filii mortem patris flebant. — 2. Venti urbem delebunt.  
— 3. Mulieres domum gemitibus compleverant. — 4. Magistra,  
discipulas diligentes, lauda, ceteras mone! — 5. Pueri ne gladium  
habeant <sup>(1)</sup>; libros autem semper habento! — 6. Tacete, milites: ne  
vos mare terrëat! <sup>(2)</sup> Insula in manibus vestris jacet. — 7. Valet!

## 122 TRADUZIR (e analisar os substs. adjs. e verbos)

1. O pai chorou a morte dos filhos.
2. Adverti os discípulos, que não têm livros.
3. Tem saúde; segura na lembrança o que o teu mestre disse  
(dixit) ser útil.
4. Que eu tivesse aterrado; que tu tenhas enchido; que êle  
advertisse; que tú tenhas saúde.
5. Os netos e os filhos do nosso general terão espadas e com-  
baterão pela (pro) Pátria.

(1) Ou: *habuërint*.

(2) Ou: *terrüërît*.

I

Leitura e Tradução

123 EPÍTÔME HISTÓRIÆ SACRÆ (IV)

Deus finxit corpus hóm̃inis e limo terrae; dedit illi ánimam viventem; fecit illum ad similitúdinem suam, et nominavit illum Adamum.

a — VOCABULÁRIO

fiñgo, is, finxi, fictum, fingēre — moldar

corpus, ōris — corpo (n.)

e = ex — de (prep.)

limus, i — lodo, barro

do, das, dedi, dátum, dare — dar

illi — lhe, a êle

vivens, entis — vivente

ad — a (prep.)

similitudo, ĩnis — semelhança

nom̃ino, as, avi, atum, are — chamar

illum — o, a: êle, lhe

b — COMENTÁRIO ESPECIAL: cargos públicos de Roma;  
o Senado, os Cônsules, Pretores, Questores, etc.

## II

## Gramática

## 124 SEGUNDA CONJUGAÇÃO

## PRÁTICA DO VERBO

Se fixarmos o pretérito perfeito da 2.<sup>a</sup> conjugação, notaremos que termina em *evi* (*delevi*). Ora os tempos derivados desta forma (pret. m. que perf., futuro segundo, subjuntivos respectivos e infinito pretérito), todos começam por *delev* (raiz do pretérito).

Assim sendo, caso nos surja, por exemplo, *compleverátis*, num texto, aquele "*everátis*" significa ser talvez oriundo duma raiz do pretérito; mas a terminação *átis* denuncia tratar-se duma 2.<sup>a</sup> pessoa do plural. Ora o paradigma *deleverátis* é a 2.<sup>a</sup> pess. do plural do pret. mais que perf. do indicativo de *DELEO*; logo, *compleverátis* sê-lo-á de *COMPLEO*, (*es, evi, etum, ére*) — encher. Portanto de "*vós tínheis destruído*" concluo que deve traduzir-se *compleverátis* por: "*vós tínheis enchido*".

Estas pequenas e rudimentares normas resolvem muitas dificuldades, mas sempre tendo em vista o paradigma.

## III

## Exercícios

## 125 ANALISAR O PRONOME \*

Para a análise do pronome diz-se: Ex.: *Petrus laudat TE*, — Pedro louva-te.

- 1.º o caso .....: *É o acusativo*
- 2.º número .....: *do singular,*

- 3.º espécie de pronome: *do pron. pessoal, 2.ª pessoa,*  
 4.º enunciação . . . . .: *"TU, TU, TUI, TIBI, TE, TE"*  
 5.º significação . . . . .: *significa "tú" i. é: "te",*  
 6.º função lógica . . . . .: *e tem a função lógica de objecto directo.*

N. B.: Numa análise (prova) o plano à esquerda não é necessário ser incluído; basta praticá-lo, com as respostas, à direita.

\* Matéria não obrigatória.

## 126 VERTER

1. *Advertirás o teu servo.*
2. *Os soldados que estavam na cidade (oppidum, i) destruíram a casa dos ladrões.*
3. *A guerra aterroriza (aterra) os homens.*
4. *Que nós tivéssemos, que eu tenha tido a prudência necessária nos riscos (periculum, i).*

## 127 ANALISAR (após a versão do § anterior)

- Da sentença 1. *Advertirás.*  
 " " 2. *soldados*  
 " " 3. *aterroriza*  
 " " 4. *os homens*  
 " " 5. *nos riscos.*

N. B.: Declinem-se ou conjuguem-se as palavras analisadas.

Legenda

HOC ERAT IN VOTIS

(Era isto o que eu desejava)

I

Leitura e Tradução

128 EPÍTOME HISTÓRIÆ SACRÆ (V)

1. Deínde immísit sopórem in Adamum, et detraxit unam e costis ejus dormientis.
2. Ex ea formavit muliërem, quam dédit sóciam Adamo; sicque instítuít matrimóniũ.
3. Nomen primæ muliëris fuit Eva.

a — VOCABULÁRIO

deínde — depois  
immitto, is, isi, issum, tere — introduziu  
sopor, óris — sono  
detráxit — tirou  
costa, ae — costela  
ejus — (gen. de is, ea, id), — do mesmo, dele  
dórmíens, entis — que dormia  
ex ea — de ela (da mesma)  
formo, as, avi, atum, are — formar  
muliër, muliëris — mulher  
quam — que, a qual (qui, quae, quod)  
do, das, dedi, datum, dare — dar  
sócia, ae — companheira (aqui: como companheira)  
sicque — et sic — e assim  
instítuít — instituiu  
matrimóniũ, ii — matrimônio  
nomen, inis — nome (n.)

b — COMENTÁRIO ESPECIAL: porque é necessário o Latim na formação do homem culto?



## II

## Gramática

## 129 TERCEIRA CONJUGAÇÃO (Voz Activa)

PARADIGMA: LEGO.

ENUNCIACÃO: LEGO, LEGIS, LEGI, LECTUM, LĒGERE  
— ler

	INDICATIVO	SUBJUNTIVO	FORMAS NOMINAIS
PRESENTE	eu leio lego legis legit legimus legitis legunt	eu leia legam legas legat legamus legatis legant	INFINITO lĕgere — ler  PARTICIPIO (pr.) legens, ntis — o que lê
PRET. IMPERF.	eu lia legebam legebas legebat legebāmus legebātis legebant	eu lesse lĕgerem lĕgeres lĕgeret legerēmus legerētis lĕgerent	
FUT. IMPERF.	eu lerei legam leges legei legemus legetis legent		INFINITO lecturum, am, um esse — haver de ler  PARTICIPIO lecturus, a, um — que há- -de ler

IMPERATIVO			
<b>PRESENTE:</b>  2. <sup>a</sup> p. S.: lege — lê tú 2. <sup>a</sup> p. P.: legite — lede vós		<b>FUTURO:</b>  2. <sup>a</sup> p. S.: légito — lerás tú 3. <sup>a</sup> p. S.: legito — lerá êle 2. <sup>a</sup> p. P.: legitote — lereis vós 3. <sup>a</sup> p. P.: legunto — lerão êles	
	INDICATIVO	SUBJUNTIVO	FORMAS NOMINAIS
<b>PRET. PERFEITO</b>  eu li legi legisti legit legimus legistis legerunt	<b>eu tenha lido</b>  légërim légëris légërit légërîmus légërîtis légërint	<b>eu tivesse lido</b>  legissem legisse légisset legissémus legissëtis legissent	<b>INFINITO (pret.)</b>  legisse — ter lido
<b>PRET. M. Q. PERF.</b>  eu lera légëram légëras légërat legerámus legerátis légërant			
<b>FUL. PERFEITO</b>  eu terei lido légëro légëris légërit legërîmus legërîtis légërint			<b>INFINITO (f.)</b>  lecturum, am, um fuisse — haver de ter lido

## III

## Exercícios

## 130 CONJUGAR

sino, is, sivi, situm, nēre — *deixar*  
vinco, is, vici, victum, vīncēre — *vencer*  
duco, is, xi, ductum, cēre — *conduzir*  
dico, is, xi, dictum, cēre — *dizer*  
mitto, is, misi, missum, mīttēre — *enviar*

## 131 VERTER

1. *Lúcio venceu, vencera e vencerá os inimigos da Pátria.*
2. *Que o rei conduza os exércitos para a cidade.*
3. *Envia-me (a mim) livros e eu te (a ti) enviarei os navios.*
4. *Deixar-me-ás (deixarás a mim) a glória de destruir maus livros.*
5. *Que eu lesse, que vós tivésseis lido, que nós leamos, que eles tenham lido a vida do rei, que (qui) vencera dezoito exércitos romanos.*

## 132 ANALISAR (após a versão anterior)

- Da sentença 1. *venceu*  
" " 2. *conduza*  
" " 3. *maus; livros*  
" " 4. *êles tenham lido; do rei.*

I

Leitura e Tradução

133 EPÍTÔME HISTÓRIÆ SACRÆ (VI)

1. Deus pōsūt Adamum et Evam in horto amoeníssimo, qui solet appellari Paradisus terrestris.

2. Ingens flúvius irrigabat hortum. Erant ibi omnes árbō-res jucundae adspectu, et fructus gustu suaves.

Inter eas, arbor scientiæ boni et mali.

a — VOCABULÁRIO

pono, is, pōsui, pōsitum, ponēre — pôr, colocar  
hortus, i — jardim  
amoenissimus, a, um — ameníssimo  
solet appellari — costuma ser chamado  
Paradisus, i — Paraíso  
terrester, tris, tre — terrestre  
ingens, ingentis — enorme  
flúvius, ii — rio  
irrigō, as, avi, atum, are — regar, irrigar  
ibi — aí (adv.)  
adspectu — à vista, de vista  
gustus, us — gôsto  
suavis, e — suave, agradável  
inter eas — entre elas  
bonum, i — bem  
malum, i — mal

b — COMENTÁRIO ESPECIAL: O ano e o mês em Roma.

## II

## Gramática

## 134 TERCEIRA CONJUGAÇÃO

## PRÁTICA DO VERBO

Certas formas nominais, confundem o aluno desprevenido.

As formas do infinito, —

PRESENTE: **legere**, — *ler*;

PRETÉRITO: **legisse**, — *ter lido*;

FUTURO: **lecturum, am, um esse**, — *haver de ler*, podem aparecer, por exemplo, depois dum verbo declarativo.

Assim, **dico te legere librum**, — *digo tu "ler" um livro*, deve sofrer uma pequena alteração para ser traduzido correctamente: "*digo tu leres um livro*" (infinito pessoal), ou melhor: "*digo que tú lês um livro*" (forma finita presente).

Do mesmo modo: **dico te legisse librum**, — *digo tu "haveres lido" um livro*, ou melhor: "*digo que tú leste um livro*". O que se dá no pretérito, dá-se no futuro:

**dico te lecturum esse librum**, — *digo tu "haveres de ler um livro"*, ou, melhor: "*digo que tú lerás um livro*".

NOTA: Se o pronome "tu" se refere a um ser feminino, em vez de **lecturum**, naturalmente deverá ser **lecturam**. É por isso que enunciamos: **lecturum, am, um esse** (três gêneros).

## III

## Exercícios

## 135 a) VERTER

1. *Rômulo disse que enviou (= ter enviado) um embaixador (legatus, i).*
2. *Os cônsules venceram os inimigos de Roma.*
3. *Pedro diz que lerá (= haver de ler) a carta do amigo.*
4. *O que lê (part. pres.) é nosso professor.*

## b) ANALISAR (após a versão do § anterior)

Da sentença 1. *disse*

" " 2. *de Roma.*

" " 3. *haver de ler.*

" " 4. *o que lê.*

Legenda

MUTÁVIT CÁLCĚOS

(mudou de calçado, i. é: melhorou de situação)

I

Leitura e Tradução

136 EPÍTOME HISTÓRIÆ SACRAE (VII)

Deus dixit hómīni: Útēre frúctibus ómnium árbōrum Paradisi,  
praeter fructum árbōris sciéntiæ boni et mali; nam, si cómedas  
illum fructum, moriérīs.

a — VOCABULÁRIO

dico, cis, dixi, dictum, dícere — dizer

útēre — usa, serve-te de (imper.)

praeter — exceto de (prep.)

nam — pois

si cómedas — caso comas, se comeres

illum — aquele

moriérīs — morrerás

N. B.: Neste texto aparecem dois verbos conjugados na voz passiva e traduzidos na voz activa. Chamam-se “deponentes” e são *útēre*, imperativo de *utor* (usar) e *moriérīs*, 2.<sup>a</sup> pes. sing. do fut. imperf. de *mórior* (morrer).

b — COMENTÁRIO ESPECIAL: o coliseu, os campos de desporto e os teatros de Roma.

## II

## Gramática

## 137 QUARTA CONJUGAÇÃO (Voz Activa)

PARADIGMA: AUDIO.

ENUNCIACÃO: AUDIO, AUDIS, AUDIVI, AUDITUM, AUDIRE — *ouvir*.

	INDICATIVO	SUBJUNTIVO	FORMAS NOMINAIS
PRESENTE	<b>eu ouço</b> audīo audis audit audīmus audītis audiunt	<b>eu ouça</b> audīam audīas audīat audīamus audīātis audiant	<b>INFINITO</b> audīre — <b>ouvir</b>  <b>PARTICÍPIO (pr.)</b> audīens, ntis — <b>o que ouve</b>
PRET. IMPERF.	<b>eu ouvia</b> audiebam audiebas audiebat audiebāmus audiebātis audiebant	<b>eu ouvisse</b> audirem audires audiret audirēmus audirētis audirent	
FUT. IMPERF.	<b>eu ouvirei</b> audīam audīes audīet audīēmus audīētis audīent		<b>INFINITO</b> auditurum, am, um esse — <b>haver de ouvir</b>  <b>PARTICÍPIO</b> auditurus, a, um — <b>que há-de ouvir</b>



IMPERATIVO			
<b>PRESENTE:</b>  2. <sup>a</sup> p. S.: audi — ouve tú 2. <sup>a</sup> p. P.: audite — ouvi vós		<b>FUTURO:</b>  2. <sup>a</sup> p. S.: audito — ouvirás tú 3. <sup>a</sup> p. S.: audito — ouvirá êle 2. <sup>a</sup> p. P.: auditote — ouvireis vós 3. <sup>a</sup> p. P.: audiunto — ouvirão êles	
	INDICATIVO	SUBJUNTIVO	FORMAS NOMINAIS
<b>PRET. PERFEITO</b>  eu ouvi audivi audivisti audivit audivimus audivistis audiverunt	eu tenha ouvido audivērim audivēris audivērit audivērimus audivēritis audivērint		<b>INFINITO (pret.)</b>  audivisse — ter ouvido
<b>PRET. M. Q. PERF.</b>  eu ouvira audivēram audivēras audivērat audiverāmus audiverātis audiverant	eu tivesse ouvido audivissem audivisses audivisset audivissēmus audivissētis audivissent		
<b>FUT. PERFEITO</b>  eu terei ouvido audivēro audivēris audivērit audivērimus audivēritis audivērint			<b>INFINITO (f.)</b>  auditurum, am, um fuisse — haver de ter ouvido

## III

## Exercícios

## 138 CONJUGAR

sepelir, is, livi, pultum, ire — *sepultar*  
munir, is, ivi, itum, ire — *fortificar*  
finir, is, ivi, itum, ire — *terminar*  
punir, is, ivi, itum, ire — *punir*  
dormir, is, ivi, itum, ire — *dormir*

## 139 VERTER

1. *Os soldados do Brasil fortificavam os montes da Itália.*
2. *Ai, (ibi) sepultavam muitos inimigos, a quem (que) puniram.*
3. *Dormiremos, quando terminar o dia.*
4. *O senhor reuniu todos os seus servos para que (ut) ouvissem a ingente voz do poeta.*
5. *Que vós tivésseis ouvido; que eles tenham ouvido; ouve tú; ouvireis vós; vós ouvireis; o que ouve, fortifica o ânimo.*

## 140 ANALISAR (após a versão anterior)

- |             |    |  |
|-------------|----|--|
| Da sentença | 1. | <i>fortificavam.</i>                                 |
| " "         | 2. | <i>sepultavam; puniram.</i>                          |
| " "         | 3. | <i>dormiremos; horas.</i>                            |
| " "         | 4. | <i>seus; servos; ouvissem.</i>                       |
| " "         | 5. | <i>que vós tivésseis ouvido; ouve tú; fortifica.</i> |

I

Leitura e Tradução

141 EPÍTOME HISTÓRIÆ SACRÆ (VIII)

1. Serpens, qui erat callidissimum omnium animantium, dixit mulieri: Cur non comedis fructum istius arboris?

2. Mulier respondit: Deus id prohibuit. Si tetigerimus illum, moriemur.

a — VOCABULÁRIO

serpens, entis — serpente, cobra (m.)

callidissimus, a, um — o mais esperto, o mais velhaco

cur? — porque?

istius — desse, dessa

respondeo, es, di sum, ére — responder

id — isso

prohibeo, es, hui, bitum, ére — proibir

tango, tangis, tetigi, tactum, tangere — tocar

moriemur — morreremos (fut.)

b — COMENTÁRIO ESPECIAL: Os escravos de Roma.

## II

## Gramática

## 142 QUARTA CONJUGAÇÃO

## PRÁTICA DO VERBO

O gerúndio é uma forma nominal do verbo, também chamada Substantivo Verbal.

Assim como eu verto para o latim "da rosa" usando o genitivo *rosae*, da mesma forma uso o genitivo do gerúndio para verter "de ouvir", — *audiendi*.

Desta forma, o gerúndio resume-se numa simples declinação:

NOM. **audire**, — *ouvir*.

GEN. **audiendi**, — *de ouvir*.

DAT. **audiendo**, — *a ouvir*.

ACUS. **(ad) audiendum**, — *(para) ouvir*.

ABLA. **audiendo**, — *ouvindo*.

Compare com a segunda declinação dos Substantivos.

## III

## Exercícios

## 143 VERTER

1. *É tempo de ouvir a voz dos miseráveis* (*miser, era, erum*).
2. *Rômulo fortificou Roma*.
3. *O cônsul sepultou os soldados mortos*.
4. *Não é agradável* (*gratum*) *punir os discípulos*.
5. *A guerra acabará, se os homens forem (= sejam) prudentes* (*prudens, entis*).

## 144 RECITAR

## "PATER NOSTER"

"Pater noster, qui es in cælis,  
sanctificétur nomen tuum.  
Adveniāt regnum tuum!  
Fiat voluntas tua,  
sicut in cælo et in terra.  
Panem nostrum quotidianum  
da nobis hodie.  
Et dimitte nobis debīta nostra  
sicut et nos dimittimus debitoribus nostris.  
Et ne nos inducas in tentationem,  
sed libēra nos a malo".

N. B.: O grande actor Brazão, quando solicitado, — em memorável festa, — subiu ao palco e recitou apenas ... o *Padre Nosso*. Foi tal o patético artístico de sua declamação, que hoje ainda se recorda com pasmo e saüdade, aquela atitude inesperada do consagrado actor.

## Legenda

E TERRA SPECTARE NAUFRAGIUM

(Ver = apreciar um naufrágio, de terra...)

I

Leitura e Tradução

145 PROVÉRBIOS LATINOS

1. Quod licet Jovi, non licet bovi.
2. Leonem mortuum etiam catuli morsicant.
3. Bis dat, qui cito dat.
4. Cantilenam eandem canis.

a — VOCABULÁRIO

licet — é permitido, é lícito  
Júppiter, Jovis — Júpiter  
bos, bovis — boi  
mortuus, a, um — morto  
etiam — até (também)  
catulus, i — cachorrinho  
morsicare — morder, mordicar  
bis — duas vezes  
cito — depressa  
cantilena, ae — cantilena  
cano, is, cecini, cantum, ěre — cantar

b — COMENTARIO ESPECIAL: o dinheiro entre os Romanos.

## II

## Gramática

## 146 RECAPITULAÇÃO DOS SUBSTANTIVOS

1. Qual o tema das 5 declinações? Diga as características.
2. Dê um exemplo de cada uma das cinco declinações.
3. Não basta dizer apenas o nominativo? Porquê?
4. Diga as variantes da 2.<sup>a</sup> declinação.
5. Que são parissílabos e imparissílabos? Exemplos.
6. Particularidades dos nomes em *ar*, *re*, *al*, da 3.<sup>a</sup> declinação.
7. Particularidades da 4.<sup>a</sup> declinação.
8. Quais as declinações que têm neutros?
9. Quais as palavras da 5.<sup>a</sup> que têm plural completo?
10. Faça um quadro com a declinação completa de *cella*,  
*ae* — *cela*, *fluvius*, *ii* — *rio*, *lex*, *legis* — *lei*, *nurus*, *us*  
— *nora*, *dies*, *diēi* — *dia*.
11. Dado o seguinte vocabulário:

aquila, æ — águia	<div> <div>escreva a</div> <div>versão de:</div> </div>	à águia .....
verbum, i — palavra		à palavra .....
dux, ducis — chefe		ao canto .....
cantus, us — canto		ao chefe .....
res, rei — coisa		à coisa .....

## III

## Exercícios

147 RECAPITULAÇÃO DO VERBO "SUM"  
(preencha o quadro seguinte)

Verbo auxiliar .....			
Enunciação: .....			
	INDICATIVO	SUBJUNTIVO	FORMAS NOMINAIS
PRESENTE	..... ..... ..... .....	..... ..... ..... .....	INFINITO ..... IMPERATIVO ..... .....
PRET. IMP.	..... ..... ..... .....	..... ..... ..... .....	
FUT. IMP.	..... ..... ..... .....		INFINITO ..... IMPERATIVO ..... PARTICÍPIO .....
PRET. PERF.	..... ..... ..... .....	..... ..... ..... .....	INFINITO * .....
PRET. M. Q. PERFEITO	..... ..... ..... .....	..... ..... ..... .....	
FUT. PERF.	..... ..... ..... .....		



## 148 RECITAR (de cór; ou CANTAR EM CÔRO)

"DEUS, SALVA AMERICAM!"

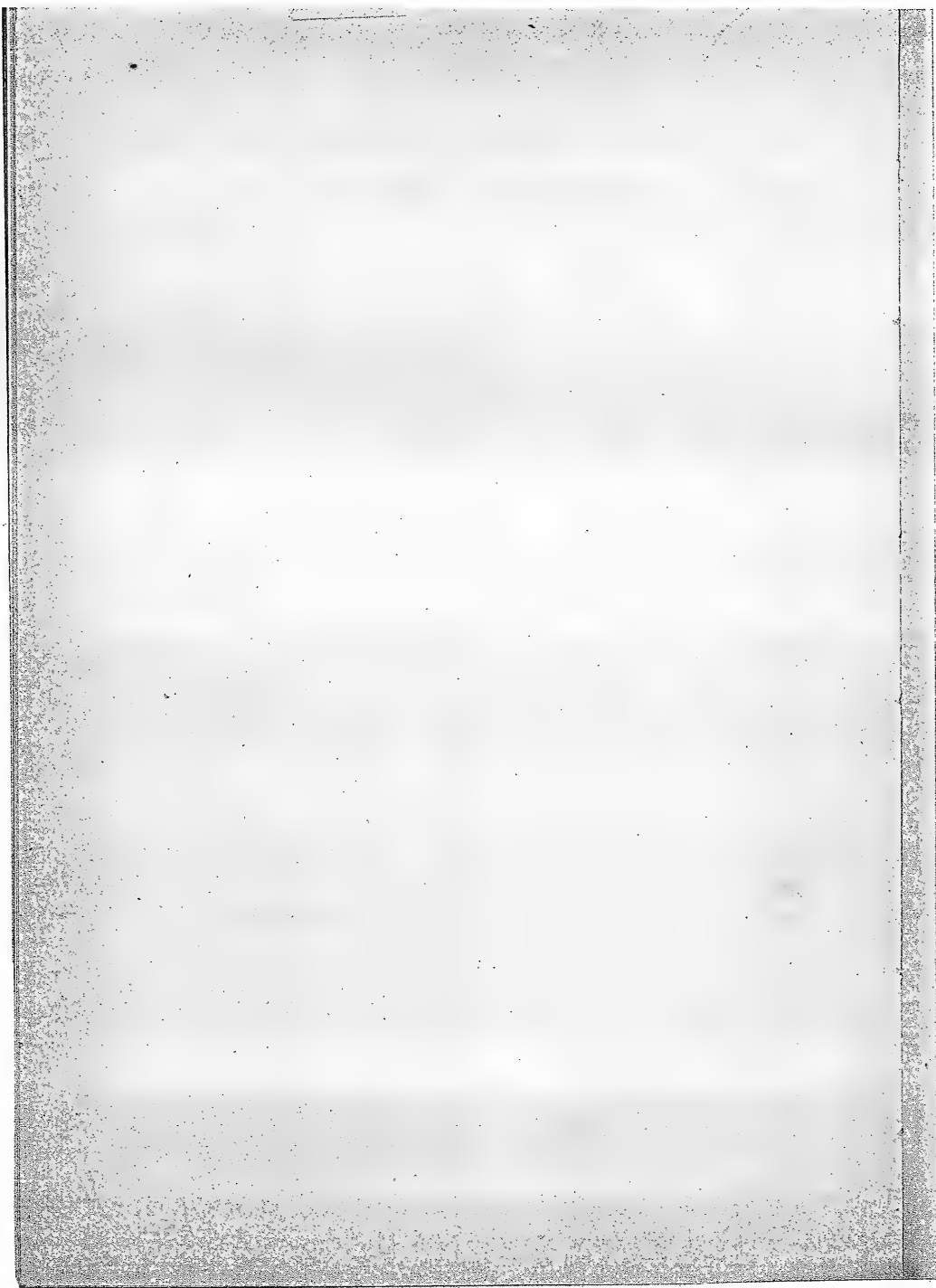
(A. J. DA S. D'A.)

(Chorus): Deus, salva Americam  
De hostibus:  
Cuncta bona  
Ei dona,  
In malorum fluctibus.  
Nos rogantes,  
Et clamantes,  
Inter carmen dicimus:  
Deus salva Americam,  
Americam!

(Solus): Patriam habentes,  
Eia, diligentes,  
Juvēnes canentes,  
Manu plaudite!  
Inter patriæ flores,  
Risus et amores,  
Sinite dolores,  
Carmen dicite!

(Chorus): Deus, salva Americam  
De hostibus:  
Cuncta bona  
Ei dona,  
In malorum fluctibus.  
Nos rogantes,  
Et clamantes,  
Inter carmen dicimus:  
Deus salva Americam,  
Americam!

NOTA: Música de "God bless America". Este e outros hinos e canções em latim, foram adoptados por nós, em vários centros de ensino secundário e superior, em São Paulo, mórmente durante as Sessões Acadêmicas semanais. Devido a certas conveniências eufônicas e homeométricas, usamos de algumas formas não tão clássicas, que a poesia consente.



# ÍNDICE DA MATÉRIA

## [INDEX RERVM]

### GYMNASIVM LATINVM PRIMVM — 1.<sup>a</sup> SÉRIE

<i>Proêmio da 4.<sup>a</sup> edição</i> .....	5
<i>Programa da Primeira Série</i> .....	6
LIÇÃO PRÉVIA .....	7

#### LIÇÃO 1

I — LEITURA E TRADUÇÃO	
1 — Textos fáceis ( <i>frases</i> ) .....	9
a — Vocabulário .....	9
b — Comentário especial: <i>Confronto da frase latina e port.</i> .....	9
II — GRAMÁTICA: Alfabeto e a Pronúncia:	
2 — a — <i>Alfabeto</i> : vogais, consoantes e ditongos .....	9
b — <i>A pronúncia</i> tradicional do Latim .....	10
c — <i>Prosódia</i> : Quantidade e acento .....	11
III — EXERCÍCIOS	
3 — Leitura e vocabulário .....	12
4 — Tradução para Português .....	12
5 — Versão para Latim .....	12

#### LIÇÃO 2

I — LEITURA E TRADUÇÃO	
6 — Textos fáceis ( <i>frases</i> ) .....	13
a — Vocabulário .....	13
b — Comentário especial: <i>"Roma"</i> .....	13
II — GRAMÁTICA	
7 — Flexão latina elementar .....	13
<i>Noções fundamentais de Análise Lógica</i> .....	13
8 — Casos e função lógica .....	14

## III — EXERCÍCIOS

9 — Leitura* e vocabulário .....	15
10 — Tradução .....	15
<i>Anotação da função lógica dos nomes; designar os casos</i> (conforme o § 8) .....	15
11 — Designar a função lógica e o caso .....	16
Verter para o Latim .....	16

## LIÇÃO 3

## I — LEITURA E TRADUÇÃO

12 — Textos fáceis ( <i>frases</i> ) .....	17
a — Vocabulário .....	17
b — Comentário Especial: " <i>Origem do Latim</i> " .....	17

## II — GRAMÁTICA

13 — Declinar dos substantivos .....	17
14 — Primeira Declinação .....	18
15 — Observações sobre a 1. <sup>a</sup> Declinação .....	18

## III — EXERCÍCIOS

16 — Declinar .....	19
17 — Traduzir .....	19
18 — Verter .....	19

## LIÇÃO 4

## I — LEITURA E TRADUÇÃO

19 — Textos fáceis .....	20
a — Vocabulário .....	20
b — Comentário Especial: " <i>Expansão de Roma</i> " .....	20

## II — GRAMÁTICA

20 — Segunda Declinação .....	21
21 — Variantes da Segunda Declinação .....	21

## III — EXERCÍCIOS

22 — Declinar .....	22
23 — Traduzir .....	23
24 — Verter .....	23

## LIÇÃO 5

## I — LEITURA E TRADUÇÃO

25 — Textos fáceis .....	24
a — Vocabulário .....	24
b — Comentário Especial: " <i>Agricultura Romana</i> " .....	24

II — GRAMÁTICA	
26 — Substantivos neutros da segunda .....	25
27 — Adjetivos da primeira classe .....	25
28 — Observações sobre os adjetivos da 1. <sup>a</sup> classe .....	26
III — EXERCÍCIOS	
29 — Declinar .....	27
30 — Traduzir .....	27
31 — Verter .....	27

## LIÇÃO 6

I — LEITURA E TRADUÇÃO	
32 — Textos fáceis .....	28
a — Vocabulário .....	28
b — Comentário Especial: " <i>Exército Romano</i> " .....	28
II — GRAMÁTICA	
33 — Terceira Declinação .....	29
34 — Parissilábicos .....	29
35 — Imparissilábicos .....	30
36 — Substantivos neutros da Terceira .....	30
37 — Observações .....	30
III — EXERCÍCIOS	
38 — Declinar .....	31
39 — Traduzir .....	31
40 — Verter .....	31

## LIÇÃO 7

I — LEITURA E TRADUÇÃO	
41 — Textos fáceis ( <i>frases</i> ) .....	32
a — Vocabulário .....	32
b — Comentário especial: " <i>Estradas Romanas</i> " .....	32
II — GRAMÁTICA	
42 — Adjetivos da 2. <sup>a</sup> classe .....	33
43 — Declinação dos Adjetivos da 2. <sup>a</sup> classe: <i>Uniformes</i> ....	33
44 — Declinação dos <i>Biformes</i> .....	34
45 — Declinação dos <i>Triformes</i> .....	34
III — EXERCÍCIOS	
46 — Declinar .....	35
47 — Traduzir .....	35
48 — Verter .....	35

## LIÇÃO 8

I — LEITURA E TRADUÇÃO	
49 — Publílio Siro ( <i>Biografia</i> )	36
<i>Sentenças morais</i> [I]	36
a — Vocabulário	37
b — Comentário especial: " <i>Influência dos Gregos</i> "	37
II — GRAMÁTICA	
50 — Ainda os Adjetivos	37
51 — Graus ( <i>elementos</i> )	37
III — EXERCÍCIOS	
52 — Declinar	38
53 — Traduzir	38
54 — Verter	38

## LIÇÃO 9

I — LEITURA E TRADUÇÃO	
55 — Publílio Siro ( <i>Biografia</i> — Cont.)	39
<i>Sentenças Morais</i> [II]	39
a — Vocabulário	39
b — Comentário especial: " <i>Arquitetura Romana</i> "	40
II — GRAMÁTICA	
56 — Concordância do Adjectivo com o Substantivo	40
57 — Algumas regras de concordância	40
III — EXERCÍCIOS	
58 — Traduzir	41
59 — Verter	41

## LIÇÃO 10

I — LEITURA E TRADUÇÃO	
60 — Publílio Siro	42
<i>Sentenças Morais</i> [III]	42
a — Vocabulário	42
b — Comentário especial: " <i>Religião dos Romanos</i> "	42
II — GRAMÁTICA	
61 — Quarta Declinação	43
62 — Observações e vocabulário	44
III — EXERCÍCIOS	
63 — Declinar	44
64 — Traduzir	44
64 — Verter	45

## LIÇÃO 11

## I — LEITURA E TRADUÇÃO

66 — Publílio Siro .....	46
<i>Sentenças Morais</i> [IV] .....	46
a — Vocabulário .....	46
b — Comentário especial: " <i>O Direito Romano</i> " .....	46

## II — GRAMÁTICA

67 — Quinta declinação .....	46
68 — Observações e vocabulário .....	47

## III — EXERCÍCIOS

69 — Declinar .....	47
70 — Traduzir .....	48
71 — Verter .....	48
72 — Recitar " <i>Columbae</i> " .....	48

## LIÇÃO 12

## I — LEITURA E TRADUÇÃO

73 — Publílio Siro .....	49
<i>Sentenças Morais</i> [V] .....	49
a — Vocabulário .....	49
b — Comentário especial: " <i>Poetas Romanos</i> " .....	49

## II — GRAMÁTICA

74 — Pronomes: 1.º) <i>Pessoais e Impessoais</i> .....	50
a — <i>Pessoais</i> .....	50
75 — Observações .....	51
76 — b — <i>Possessivos</i> .....	51

## III — EXERCÍCIOS

77 — Declinar conjuntamente .....	51
78 — Traduzir .....	51
79 — Recitar .....	52

## LIÇÃO 13

## I — LEITURA E TRADUÇÃO

80 — Publílio Siro .....	53
<i>Sentenças Morais</i> [VI] .....	53
a — Vocabulário .....	53
b — Comentário especial: " <i>Poetas Clássicos</i> " .....	53

II — GRAMÁTICA	
81 — Ordem das palavras .....	53
III — EXERCÍCIOS	
82 — Verter .....	54
83 — Notas .....	54

## LIÇÃO 14

I — LEITURA E TRADUÇÃO	
84 — Publílio Siro .....	55
<i>Sentenças Morais</i> [VII] .....	55
a — Vocabulário .....	55
b — Comentário especial: " <i>Teatro Romano</i> " .....	55
II — GRAMÁTICA	
85 — Concordância do adjetivo e do aposto .....	55
III — EXERCÍCIOS	
86 — Verter .....	56
87 — Curiosidade latina .....	56

## LIÇÃO 15

I — LEITURA E TRADUÇÃO	
88 — Justiniano ( <i>Excertos Fáceis</i> ) .....	57
a — Vocabulário .....	57
b — Comentário especial: " <i>Oratória Romana</i> " .....	57
II — GRAMÁTICA	
89 — Recapitulação .....	57
III — EXERCÍCIOS	
90 — Verter .....	58
91 — Declinar conjuntamente .....	58

## LIÇÃO 16

I — LEITURA E TRADUÇÃO	
92 — Justiniano .....	59
a — Vocabulário .....	59
b — Comentário especial: " <i>Justiça Romana</i> " .....	59
II — GRAMÁTICA	
93 — O verbo auxiliar <i>Sum</i> .....	59



## III — EXERCÍCIOS

94 — Verter .....	61
95 — Analisar os verbos nestas frases .....	61
96 — Conjugar o verbo <i>Sum</i> .....	61

## LIÇÃO 17

## I — LEITURA E TRADUÇÃO

97 — Provérbios Latinos ( <i>fáceis</i> ) .....	62
a — Vocabulário .....	62
b — Comentário especial: " <i>Moral dos Romanos</i> " .....	62

## II — GRAMÁTICA

98 — Verbo .....	63
1.º <i>Definição</i> .....	63
2.º <i>Acidentes do Verbo</i> .....	63
3.º <i>Enunciação do Verbo</i> .....	63
4.º <i>Raiz do Verbo</i> .....	64
99 — Características, temas, etc .....	64

## III — EXERCÍCIOS

100 — Analisar o substantivo .....	64
101 — Uso do dicionário .....	65
102 — Verter .....	65

## LIÇÃO 18

## I — LEITURA E TRADUÇÃO

103 — Provérbios Latinos ( <i>fáceis</i> ) .....	66
a — Vocabulário .....	66
b — Comentário especial: " <i>Descrição de Pompéia</i> " ....	67

## II — GRAMÁTICA

104 — Verbo (formação dos tempos) .....	67
---	----

## III — EXERCÍCIOS

105 — Analisar o adjectivo .....	67
106 — Uso do dicionário .....	69
107 — Verter .....	69

## LIÇÃO 19

## I — LEITURA E TRADUÇÃO

108 — Epítome Historiae Sacrae (I) .....	70
a — Vocabulário .....	70
b — Comentário especial: " <i>Religião Romana</i> " .....	70

II — GRAMÁTICA	
109 — Primeira conjugação ( <i>Voz activa</i> )	71
Paradigma AMO	71
III — EXERCÍCIOS	
110 — Conjugar	73
111 — Analisar o verbo	73
112 — Verter	73

## LIÇÃO 20

I — LEITURA E TRADUÇÃO	
113 — Epítome Tistóriæ Sacrae (II)	74
a — Vocabulário	74
b — Comentário especial: " <i>Arte dos templos Romanos</i> "	74
II — GRAMÁTICA	
114 — Primeira conjugação: <i>Prática do verbo</i>	75
III — EXERCÍCIOS	
115 — Enunciar e conjugar	75
116 — Verter	76
117 — Analisar	76

## LIÇÃO 21

I — LEITURA E TRADUÇÃO	
118 — Epítome Históriæ Sacrae (III)	77
a — Vocabulário	77
b — Comentário especial: " <i>Os primeiros Cristãos</i> "	77
II — GRAMÁTICA	
119 — Segunda conjugação ( <i>Voz activa</i> )	78
Paradigma: DELEO	78
III — EXERCÍCIOS	
120 — Conjugar	80
121 — Traduzir	80
122 — Traduzir ( <i>e analisar</i> )	80

## LIÇÃO 22

I — LEITURA E TRADUÇÃO	
123 — Epítome Históriæ Sacrae (IV)	81
a — Vocabulário	81
b — Comentário especial: " <i>Cargos Públicos</i> "	81

II — GRAMÁTICA	
124 — Segunda conjugação: <i>Prática do verbo</i> .....	82
III — EXERCÍCIOS	
125 — Analisar o pronome .....	82
126 — Verter .....	83
127 — Analisar .....	83

## LIÇÃO 23

I — LEITURA E TRADUÇÃO	
128 — Epítome <i>Históriae Sacrae</i> (V) .....	84
a — Vocabulário .....	84
b — Comentário especial: " <i>A necessidade do Latim</i> " ..	84
II — GRAMÁTICA	
129 — Terceira conjugação ( <i>Voz activa</i> ) .....	85
Paradigma: <i>LEGO</i> .	
III — EXERCÍCIOS	
130 — Conjugar .....	86
131 — Verter .....	86
132 — Analisar .....	86

## LIÇÃO 24

I — LEITURA E TRADUÇÃO	
133 — Epítome <i>Históriae Sacrae</i> (VI) .....	88
a — Vocabulário .....	88
b — Comentário especial: <i>Ano e mês em Roma</i> .....	88
II — GRAMÁTICA	
134 — Terceira conjugação: <i>Prática do verbo</i> .....	89
III — EXERCÍCIOS	
135 — a — Verter .....	90
b — Analisar .....	90

## LIÇÃO 25

I — LEITURA E TRADUÇÃO	
136 — Epítome <i>Históriae Sacrae</i> (VII) .....	91
a — Vocabulário .....	91
b — Comentário especial: " <i>O Coliseu</i> " .....	91

## II — GRAMÁTICA

137 — Quarta conjugação ( <i>Voz activa</i> ) .....	92
Paradigma: AUDIO.	

## III — EXERCÍCIOS

138 — Conjugar .....	94
139 — Verter .....	94
140 — Analisar .....	94

## LIÇÃO 26

## I — LEITURA E TRADUÇÃO

141 — Epítome <i>Históriae Sacrae</i> (VIII) .....	95
a — Vocabulário .....	95
b — Comentário especial: " <i>Os escravos de Roma</i> " .....	95

## II — GRAMÁTICA

142 — Quarta conjugação: <i>Prática do Verbo</i> .....	96
--	----

## III — EXERCÍCIOS

143 — Verter .....	96
144 — Recitar .....	97

## LIÇÃO 27

## I — LEITURA E TRADUÇÃO

145 — Provérbios Latinos .....	98
a — Vocabulário .....	98
b — Comentário especial: " <i>O dinheiro de Roma</i> " .....	98

## II — GRAMÁTICA

146 — Recapitulação dos Substantivos .....	99
--	----

## III — EXERCÍCIOS

147 — Recapitulação do verbo " <i>SUM</i> " .....	100
148 — Recitar: <i>Deus salva Americam!</i> .....	101

A. M. D. G. V. M.

— FINIS —



★ ESTE LIVRO FOI COMPOSTO E  
IMPRESSO NAS OFICINAS GRÁFI-  
CAS DE SARAIVA S. A., À RUA  
SAMPSON, 265, S. PAULO (BRASIL).  
EM NOVEMBRO DE MIL NOVE-  
CENTOS E CINQUENTA E TRÊS.

